BRASIL 2 x INGLATERRA 0 (TEXTO NA PÁGINA 7)

As fotos de Jurandir Costa mostram o primeiro e o segundo gôls do Brasil, conquistados na primeira fase da peleja. O primeiro tento, de autoria de Julinho, aos dois minutos de luta, enquanto o segundo, de Henrique, escorando um centro de Julinho, foi conquistado aos 29 minutos, encerrando assim a contagem, que daria a vitória ao selecionado brasileiro

ATEOU FOGO À ESPÔSA DESFALECIDA

Cìnicamente, transportou a sua vítima, quase irreconhecível, ao Hospital Getúlio Vargas — Os pais da môça fazem sérias acusações ao marido perverso

A vítima e seu marido, Édson Lima

De modo irreconhecível, completamente queimada, deu entrada, na noite de anteontem, no Hospital Getúlio Vargas, uma mulher, procedente de Caxias. Estava ela acompanhada de um homem, que apresentava, também, queimaduras nas mãos. O acompanhante, no nosocômio, identificou-a, como sendo Antônia Amorim do Vale, sua espôsa e êle José dos Santos Vale. Na ocasião, procurando justificar o estado de sua mulher, disse ter ela tentado o suicídio, na residência, ateando fogo às vestes embebidas em álcool. Êle procurando salvá-la, saiu, também, queimado, nas mãos. Após estas explicações, Antônia foi encaminhada, às pressas, à sala de curativos para ser medicada e êle, entregue a um médico, para os devidos cuidados. Em conversa com o facultativo, contou história diferente. Disse que foi vítima de uma agressão, acompanhada de atentado de morte, quando um indivíduo que desconhece, depois de esbofeteá-lo, atirou-lhe às roupas, substância inflamável, incendiando-as a seguir.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima

O dono da casa e populares diante da imagem

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 14 de maio de 1959 — N.º 1615

Navio inglês apreendido em Recife

TRIPULANTES RESISTIRAM À FÔRÇA FEDERAL, TROCANDO TIROS

RECIFE, 13 (Asapress) — Em diligências secretas efetuadas pela fôrça federal sediada nesta capital, na madrugada de quinta-feira passada, foi feita a apreensão de um navio não identificado, medindo aproximadamente quarenta metros de comprimento e seis de largura, tripulado por inglêses, que, segundo denúncias sucessivas, conduziria um vultoso contrabando.

O fato vem sendo mantido no mais absoluto mistério de vez que até mesmo a Secretaria de Segurança Pública ainda não foi inteirada do assunto.

O capitão dos Portos, interrogado pela reportagem por telefone, disse o seguinte: "Existe alguma coisa neste sentido, mas não cabe a mim informar e sim ao Comando do Distrito Naval ou ao Exército".

Sabe-se que os tripulantes do navio apreendido esboçaram reação sendo trocados tiros, não se registrando vítimas.

Das diversas denúncias de contrabando, constava a de que o navio transportava enorme quantidade de armas de munições

Diversos volumes contendo artigos ainda não identificados que

(Conclui na 2.ª pág.)

TIFO? CUIDADO

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos À venda no Largo da Lapa, 25, nos postos, Drogarias, etc

MILAGRES DE N. S. DE FÁTIMA EM MADUREIRA

A HISTÓRIA DOS SONHOS DE UM MARÍTIMO — A CEGA QUE RECOBROU A VISÃO

Vários telefonemas, pedidos diretos e mesmo cartas chegaram à nossa redação, informando-nos do que ocorria na Rua Operário Sadock de Sá, 61, em Madureira. Ali, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima estava fazendo milagres. Atendendo às solicitações, nossa reportagem, dirigiu-se ao local, ouvindo o proprietário da residência, o marítimo, Armando de Oliveira (casado).

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

SONHOS

Disse-nos o marítimo que durante 14 noites seguidas sonhara com uma santa vestida de azul. Era muito bonita. Pedira-lhe que conseguisse uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, mandasse benzer e depois a colocasse em sua residência. O objetivo era implorar a intercessão da Virgem, em favor dos enfermos e das ovelhas que se encontravam afastadas do redil do Bom Pastor. O marítimo seguiu as instruções. Adquiriu a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Foi à Igreja São Luís Gonzaga e pediu ao vigário que a benzesse. Antes, porém, contou ao pároco, monsenhor Bastos, a história das aparições, em sonho, e dêle recebeu sua aprovação. Sua residência, continuou o marítimo, transformou-se logo, em centro de atração. Verdadeira romaria para ali se dirigia, transformando a residência em um verdadeiro santuário de veneração à imagem. Todos tomaram conhecimento dos seus sonhos.

O MILAGRE

Mais tarde dirigimo-nos à residência da anciã Isabel Martins dos Santos (73 anos, Avenida Monsenhor Felix 104, Vaz Lôbo) Disse-nos ela que era

D. Isabel, que era cega e curou-se

cega e graças à intercessão da virgem milagrosa de Fátima, ficou completamente curada. Sua neta Laurentina Silva Santos (16 anos, colegial, mesma

(Conclui na 2.ª pág.)

ESPANCADOS POR DOIS SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO

Sem sentidos, foi recolhido ao xadrez — O capitão da milícia induziu a vítima a nada contar a respeito

Jorge Lopes Fernando (branco, solteiro, 22 anos, motorista, Rua Júlio de Abreu, 538, em S. João de Meriti), no dia 11 do corrente, às 23,40 horas, foi agredido e espancado brutalmente, por dois soldados da Polícia Militar do Estado do Rio, ora em serviço naquela cidade, no caso da adutora. O fato teve

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 26º0
Mínima, 19º0

VESUVIO 7 SETEMBRO Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET Rua 7 de Setembro 64

Memórias de um ladrão aposentado

O primeiro "otário" que "mandei" — Bem trajado, "Cigano" passou por fazendeiro em S. Paulo — Cresceu a ambição no "otário" que, em vez de um brilhante, ficou com o vidro vagabundo

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 5)

Crime em Três Rios atribuido à Polícia

O garçom fôra prêso há dias e ontem apareceu morto, estando o seu cadáver no necrotério local — Ninguém sabe quem o colocou na "morgue"

José Faria, garçom de um bar localizado na Rua Nélson Viana, na cidade de Três Rios, foi encontrado morto, ontem, no interior do necrotério local, sem que se saiba quem o levou para ali.

Ao que se póde apurar José há dias fôra prêso por policiais da Delegacia de Três Rios, por suspeita de ter praticado um assalto. Levado para aquela dependência policial foi recolho ao xadrez. Ontem, entretanto, de modo completamente estranho, o inditoso garçom apareceu morto. O fato caiu logo no conhecimento popular, tendo grande número de moradores da cidade se dirigido à Delegacia, comunicando o fato às autoridades ali presentes. Mais estranha ainda, foi a atitude dos policiais, não dando importância ao caso.

Diante disso houve protesto que chegaram ao conhecimento do juiz de Direito, dr. Décio Itabaiana, o qual foi inteirado do que se passava. O magistrado, como o promotor de Justiça e o delegado foi até ao necrotério, constatando a procedência das informações. O juiz incontinenti, determinou que o cadáver não fôsse tocado. Providenciou, a seguir, o comparecimento de um médico-legista de Petrópolis, a fim de proceder ao exame de praxe.

De acôrdo com vários telefonemas endereçados à nossa redação, o pcvo atribui à Polícia local, a responsabilidade do fato.

Desapareceu...

(Conclusão da 8.ª pág.)

algo algumas cédulas de dólares, avaliadas em cêrca de 5 mil cruzeiros. Teme o sr. José Gonçalves Veiga que seu filho tenha se dirigido para S. Paulo, cidade que desejaria conhecer.

O mistério...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lhe pediu pelo amor de Deus não fazer escândalo, pois está disposto a reparar o mal causado à menor. E dona Felisberta passou a contar a verdadeira história, ouvida de sua filha, depois de refeita.

A mocinha havia realmente saído de casa à procura de emprêgo. No lotação Francisco de Sá—Leblon uma môça loura e bem vestida, dizendo-se chamar Maria Elisa contratou-a para trabalhar na casa da sua mãe, percebendo 2 500 cruzeiros mensais. Animada com a promessa dirigiu-se com a loura para o apartamento 503 da Rua Anita Garibaldi. Chegando lá o apartamento estava vazio e Maria Elisa, dizendo ter saído a sua mãe, resolveu levar a menor para a praia. Ali, mediante a ingestão de um sanduíche e coca-cola, contendo entorpecente, a menor veio a desfalecer. No apartamento, ao acordar já não era mais môça.

Dona Reliberta, por si própria, localizou o apartamento e até o autor do estupro de sua filha. Levou o caso ao conhecimento do comissário Vanderlei, do 2.º Distrito Policial, que nenhuma providência quis tomar. Estêve na Polícia Central, de onde foi encaminhada ao delegado Pila. Agora confia que o autor do brutal crime sexual, na pessoa de sua filha, seja processado.

PRÊSO O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Rua Buarque de Macedo 5, no Flamengo. Devolveu a chave do carro e declarou havê-lo deixado no alto do Morro do Tuiuti. Realmente o jipe foi encontrado no local indicado, jogado num barranco e com a transmissão quebrada. Seu proprietário é o sr. Marino Machado de Oliveira, residente no apartamento 103 do edifício citado. Os investigadores Aires e Abílio, da SVIC do 13.º Distrito Policial, após realizarem todo êste trabalho, apresentaram Valdemiro ao comissário Sílvio Martins que requisitou o concurso da perícia, fêz o registro da ocorrência e mandou trancafiar Valdemiro no xadrez.

Ateou fogo à espôsa desfalecida

(Conclusão da 1.ª pág.)

Foi feliz por ter podido debelar as chamas, incontinenti. O investigador de plantão que o ouviu antes, foi informado, momentos depois, dessa nova particularidade. Intrigado com a duplicidade de fatos, apresentada pelo homem, solicitou-lhe os documentos para averiguação.

— Vou buscá-los, na sala de curativos, disse.

Afastou-se e desapareceu. A autoridade, diante dessa ocorrência, suspeitou tratar-se de caso mais grave. A história relatada pelo desconhecido era mentirosa e misteriosa.

Ontem pela manhã, tôdas as suspeitas e dúvidas foram esclarecidas. Chegou ao nosocômio um casal, dizendo-se parente da mulher queimada. Após apresentar as devidas identidades ficou-se sabendo tratar-se dos pais da jovem senhora. Instados a falar sôbre o caso disseram que sua filha, depois de espancada pelo marido, a ponto de ficar semiinconsciente, foi por êle quase eliminada. Ensopou suas roupas em álcool, ateou fogo, em seguida, e, por fim, quando as chamas já começavam a crepitar, tomou-a em seus braços, atirando-a à rua, por uma janela. Os vizinhos correram em auxílio da vítima, debelando as chamas, quando o seu corpo já estava irreconhecível.

Quanto a identidade apresentada pelo marido, da mulher e sua, estava errada. Ela se chama Marli Chagas Lima (parda, casada, 20 anos), êle Édson Ferreira Lima (diz-se funcionário público, 28 anos). Marli casara-se com Édson faz 10 meses. Logo após o enlace, viu-se ela à frente de um bruto que, pelo motivo mais insignificante, espancava-a, a ponto de deixá-la acamada. Muitas vêzes, Marli relatou tais ocorrências aos seus pais — Alcino Francisco das Chagas (pardo, casado, 44 anos, funcionário público, residente no núcleo de São Bento, casa 11, em Caxias) e Romana Ramos das Chagas (doméstica, 41 anos) acrescentando, nessas ocasiões, que só não o abandonava, por sentir-se envergonhada, perante suas amigas, casadas quase ao mesmo tempo que ela.

Para se poder atinar até onde vai o temperamento brutal do homem, — disseram ainda os pais de Marli — basta atentar para os maltratos horríveis que êle dispensa ao filho menor Édson, de dois anos de idade. Disseram ainda, que o homem, certa feita, friamente, marcou com ponta de cigarro o rosto da espôsa, obrigando-a em seguida, a vestir-se e acompanhá-lo ao cinema. Pretendia êle, com aquilo, mostrar aos seus conhecidos, como tratava a mulher.

Diante de declarações tão graves, a Polícia, em diligências, não teve trabalho em localizar o criminoso e entregá-lo às autoridades de Caxias. Ali se encontra detido. O inquérito já foi aberto e só resta para êle aguardar o pronunciamento da Justiça. Marli Lima reside na Rua Quatro, casa 8, Parque Fluminense, em Caxias.

Navio inglês...

(Conclusão da 1.ª pág.)

foram apreendidos no navio, foram entregues na mesma quinta-feira, à Marinha de Guerra, que houve por bem não revelar o seu conteúdo.

Milagres de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

residência), todos os dias, quando passava pela porta do marítimo, via o movimento de pessoas em seu interior. Certa feita, movida por curiosidade, entrou, prostrando-se aos pés da Santa, em oração. Após rezar, retirou-se, trazendo consigo uma rosa vermelha, tirada, dentre as muitas que circundavam a virgem. Em casa contou o que vira à avó e, com a rosa, passou a brincar com a anciã, passando-a em seu rosto e por vêzes nos olhos privados de luz. No dia seguinte, para surprêsa sua e de todos os seus, notou que enxergava. Entre feliz e temerosa começou a caminhar pela sala, apalpando o que via pela frente, sem que pudesse acreditar no que estava lhe acontecendo. Só muito depois, compreendeu que estava curada.

OUTROS MILAGRES

D. Isabel Martins, logo que pôde, dirigiu-se à residência do marítimo e aos pés de Nossa Senhora de Fátima, contrita, elevou sua prece de agradecimento. Mais tarde várias pessoas anunciavam que haviam conseguido graças de que necessitavam por intercessão da virgem milagrosa da casa do marítimo Armando de Oliveira.

VISITARÁ RESIDÊNCIAS

Diante das notícias o piedoso senhor, estabeleceu programa que será cumprido de acôrdo com as solicitações dos interessados. Nossa Senhora de Fátima visitará a residência de todos os fiéis, desde quando êstes solicitem sua visita. A virgem será conduzida em andor seguida pelos que nela creem e depositam fé. Os sonhos, segundo nos declarou, por fim, o marítimo Armando, os teve no ano de 1955, sendo o primeiro no dia 16 de junho.

Luta Democrática

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração:
Av. Presidente Vargas 1969
Sobreloja

Telefones de Reportagem:
23-4127 — 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS
Av. Rio—Petrópolis n.º 1763

AGENTE DE ANUNCIOS
Mariano Cavalcanti

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis:
Cr$ 3,00
Aos domingos:
Cr$ 4,00

AGREDIU A VIZINHA

POR CAUSA DE UMA BOLA DE FUTEBOL

O guarda-municipal, Luís Meneses (residente na Rua Taquari, 134), ontem, agrediu, covardemente, sua vizinha Cecília Morgado Guimarães (branca, casada 40 anos, mesma rua 142, Praça do Carmo) a "casse-tête" e a pontapés provocando-lhe contusões e escoriações. Motivou a cena o fato de uns garotos que jogavam bola em frente à casa da vítima atirarem a pelota, por várias vêzes, no quintal da residência. Cecília aborrecida com aquilo não a devolveu. Um dos meninos que brincava, filho do guarda, comunicou-lhe o que ocorria e quando o vigilante foi tomar satisfações com a mulher, irritou-se, agredindo-a.

O agressor fugiu, estando em seu encalço as autoridades do 7.º Distrito Policial. Cecília foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, de onde se retirou após medicada.

Assassinado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

a cinco anos de reclusão ela franqueou a residência ao marginal, passando a morar juntos. D. Maria disse que a vítima, atualmente estava desempregada, porém, estava procurando trabalho. Quanto aos motivos que deram origem ao atentado ela os desconhece principalmente, porque não se sabe quem foi o criminoso, até então.

SUSPEITO

Adiantou porém, que na noite anterior, em sua residência, o indivíduo Luís Silva, ou de Almeida, antigo companheiro do marido, estêve jogando cartas com a vítima. Nessa ocasião desentenderam-se e "Pedrão" aborrecido dissera que êle não era homem. Luís retrucou, respondendo-lhe que era homem, mas que não reagia, por não ser o local adequado. Aguardaria, contudo, uma oportunidade.

O perito Nilo Reis, do local, fêz remover o cadáver para o necrotério da cidade. As diligências continuam para elucidar o fato.

O corpo de Joaquim dos Santos

COMEU, BEBEU E NA HORA DE PAGAR PROMOVEU DESORDEM

Sacou de um revólver de matéria plástica, o que ocasionou o charivari — Foi autuado por falsa qualidade e agressão

De um conflito verificado ontem, no interior do Café e Bar Rex, localizado na Rua Voluntários da Pátria, 234, saíram feridos, com escoriações e contusões, o autor da confusão, José de Carvalho (branco, casado, 26 anos, pintor, Estrada da Gávea, 429) e a proprietária do estabelecimento, d. Ludovina Gouveia Pinto (portuguêsa, casada, mesmo endereço).

José, minutos antes, acompanhado de uma mulher e um garôto, sentara-se a uma mesa do bar, fazendo, entre comida e bebida, grande despesa. Na hora de pagar, recusou fazê-lo, passando a discutir com a proprietária e um garçom. O desordeiro mandou que a mulher que o acompanhava fôsse embora com o menino. Quando se afastaram, o indivíduo, sacou, inesperadamente, da cinta um revólver de matéria plástica provocando o pânico entre os presentes. Surgiu o sururu. Garrafadas e cadeiradas foram desferidas a torto e a direito e no fim de tudo estavam feridos os dois acima.

Ao local compareceu a Radiopatrulha 97, comandada pelo guarda-civil de número 1.078, que se fazia acompanhar do colega de número 1.611. A arma de matéria plástica foi apreendida e o caloteiro e a dona do bar levados para o 3.º Distrito Policial. José Carvalho foi autuado por falso jornalista pois antes pretendeu passar-se por tal, querendo fugir à prisão e ainda por agressão.

Prêso, o autor de dois homicídios

Proveitosa batida policial na zona do baixo meretrício

Em uma batida realizada na zona de baixo meretrício do Mangue, foi abordado um indivíduo suspeito e sem documentos. Levado ao 13.º Distrito Policial pelos investigadores do S.V.I.C., Aires e Abílio, constataram os dois policiais tratar-se do perigoso marginal que atende pelo vulgo de "Cascão" e que, ao que tudo indica, é o autor de 2 (dois) homicídios na jurisdição do 5.º Distrito Policial. Um dêles foi cometido na Rua Pharoux e o outro nas proximidades do Entreposto de Pesca, sendo que êste último, na companhia de "Tião", outro perigoso meliante. Prosseguem as diligências enquanto "Cascão" está recolhido ao xadrez.

AGREDIDO EM CAMPOS O REPÓRTER

O jornalista recusou-se a pactuar com a jogatina — Um dos agressores, que é advogado, obteve do comissário local a permissão para defender seus comparsas

O chefe do Pôsto de Identificação da Polícia Civil, da cidade de Campos, senhor Wilson Lousada, nosso correspondente naquela cidade, foi na tarde de ontem, no interior da Agência Santana, localizada na Rua 13 de Maio, 8, brutalmente espancado pelos senhores Carlos Vicente, proprietário da Agência, seu sobrinho José Vicente, Wilson Honório Gomes, representante da firma "Grapette" e o advogado Ferdinando Peixoto. O motivo da agressão prende-se, conforme declarou a vítima, ao fato de não estar êle, mancomunado com a jogatina promovida pelos agressores na Agência. A sua passagem pelo local, foi tomada como uma provocação pelos contraventores.

Os agressores foram detidos pela guarnição da Radiopatrulha local e encaminhados à Delegacia onde foram autuados pelo comissário Maran que, de modo inexplicável aceitou o advogado Ferdinando, como defensor dos acusados, isto é, seu próprio defensor.

Wilson Lousada há dias, foi nomeado pelo governador Roberto Silveira, chefe do Pôsto de Identificação de Polícia Civil.

Tratamento da impotência sexual e rejuvenescimento para o homem e a mulher.

com aparelhagem moderna e eficientíssima. O resultado é mais surpreendente e mais rápido nas pessoas de 45 anos de idade em diante.

Diàriamente das 15 às 19,30 horas, exceto aos sábados Pça. Monte Castelo 10, 2.º andar (Antigo Largo do Rosário) — Tel. 43-7189

Brigou com o amante e quis matar-se

Maria Aparecida Silva (brasileira, preta 24 anos, doméstica, Morro da Moenda, barracão s.n. Austin) atentou contra a própria vida cêrca das 0,30 horas de ontem, ateando fogo às vestes que embera em querosene. Levada para o Hospital Carlos Chagas, ali constatou-se ter sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo o seu estado desesperador. De há muito não vivia bem com seu amásio Lúcio Praxedes (brasileiro prêto, funcionário da EFCB) com quem mantinha freqüentes discussões. Isto porque, Maria se aproveitava da ausência do companheiro para vir até o centro da cidade e entregar-se à prostituição. As brigas do casal ocorriam quase sempre na hora em que esta regressava ao lar. Desta vez a tresloucada não se conformou mais com a situação em que estava e procurou por fim à vida. O 25.º DP registrou a ocorrência.

Sepultada Rosária Noeli

SOLIDARIEDADE ENTRE MUNDANAS — O PROPRIETARIO DO BORDEL FINANCIOU O FUNERAL

Verificou-se, ontem à tarde, o sepultamento da mundana Rosária Noeli da Silva Porciúncula, assassinada na noite de anteontem, no interior do bordel, localizado na Rua de Santana, 200, pelo indivíduo Mário Reis. Os restos mortuários saíram do Instituto Médico-Legal, para o Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju. Grande número de companheiras de profissão de Rosária acompanhou-a à sua última morada.

Num gesto de solidariedade, as mundanas dos "rendez-vous", situados na jurisdição do 6.º Distrito Policial, onde se deu o fato, em sinal de pesar, paralisaram suas atividades durante o dia de ontem. Rosária foi sepultada na tumba 51 589, da quadra 61, daquele campo santo. O entêrro foi financiado pelas proprietárias do bordel, onde a vítima trabalhava.

"Lampião, o percursor da reforma agrária"

RECIFE, 13 (Asapress) — Quando o deputado Assis Barros justificava ontem, o apêlo ao governador Juraci Magalhães para que enterrasse a cabeça de Virgulino Ferreira e seus companheiros, o representante socialista Francisco Julião, que não perde oportunidade para pregar suas idéias reformistas, disse que: "Lampião foi uma das principais vítimas que se revoltaram contra os proprietários desumanos de grandes terras. Lampião foi uma vítima dos latifundiários. Ninguém ainda escreveu a sua história. É preciso fazê-lo, quando veremos o aspecto humano de Lampião o reformista de primeira ordem".

Triste fim de um valentão

Encontrado morto, há mais de 24 horas, dentro de um cano de manilha, com o crânio fraturado — Era dado a valentias — Há um mês levara uma surra de marginais

O indivíduo Joaquim dos Santos (pardo, solteiro, 20 anos, peixeiro, Rua Moema, 305, em Colégio, Estado do Rio), ontem, foi encontrado morto, na Avenida dos Italianos, próximo à Rua Vieira de Couto, em um terreno baldio, ao lado de um edifício em construção, dentro de um cano de manilha de aproximadamente seis metros. A vítima apresentava o crânio fraturado e forte ferimento contundente na região auricular esquerda.

O fato foi comunicado ao comissário Nogueira, do 24.º Distrito Policial, que compareceu ao local, na Patrulha ..., chefiada pelo cabo Almandir. A autoridade solicitou o concurso da Perícia, comparecendo o perito Duque Estrada. Após as providências de praxe, as autoridades fizeram remover o corpo para o necrotério do IML. Segundo afirmou o perito, a vítima foi assassinada aproximadamente, às 23 horas do dia anterior e o crime teria sido motivado por espírito de vingança.

Nossa reportagem ouviu o sr. Celso Correia Alves dos Santos (branco, casado, 22 anos, Rua Dr. Augostinho Pôrto, 107, em Agostinho Pôrto), cunhado da vítima. Disse-nos que há três meses atrás, foi a vítima agredida, em Rocha Miranda, por um grupo de marginais, que lhe surraram a ponto de fraturarlhe um braço e duas costelas. Com referência ao cunhado morto, disse Celso ser êle um indivíduo brigão, metido a valente e inimigo número um do trabalho. Acredita que seu parente tenha sido assassinado por motivo de vingança, pois sua vida fôra cheia de agressões covardes, contra pessoas mais fracas. Embora residisse com sua família, ali raramente aparecia, preferindo levar vida de nômade.

O BRASIL CONSEGUIU A...

(Conclusão da 7.ª pág.)

linho pela ponta manobrava como queria, quando aos 29 minutos depois de livrar-se de dois adversários atirou violentamente. A bola veio aos pés do centro avante Henrique que num leve toque desviou-a para o interior das rêdes de Hopkinsons, decretando o segundo e último tento para as côres do Brasil.

Daí para frente houve a queda total do "English Time" e o quadro verde-amarelo cresceu de produção.

GILMAR LARGA

Atingíamos a 36 minutos de peleja, quando num dos poucos ataques da Inglaterra a bola foi chutada com violência para o goleiro Gilmar defender e largar. Corria perigo para o arco brasileiro quando Nilton Santos entrou e pôs a escanteio.

CHARLTON CHUTA FORTE

Aos 41 minutos volta a Inglaterra a investir contra o arco do Brasil. Charlton numa boa manobra chutou forte e a bola com bastante felicidade bateu no travessão. Aliás, sôbre êste lance, Gilmar estava completamente fora da jogada e seria gol certo, não fôsse a defesa do travessão.

SUBSTITUIÇÃO NO TIME DO BRASIL

Decorriam 42 minutos de luta quando a direção do selecionado brasileiro fêz uso da única substituição a que tinha direito. Contando com Orlando improdutivo e sentindo a distensão que sofrera por ocasião do treino desta semana, Feola fêz entrar Formiga em seu lugar. Foi feliz Feola. Formiga deu nova vida à defesa do Brasil e por conseguinte mais confiança aos seus companheiros.

JULINHO CONTUNDIDO

Quando se anunciava a substituição de Orlando, Julinho recebeu falta no centro do gramado e contundiu-se. Medicado pelo dr. Hilton Gosling, o ponteiro recuperou-se e o jôgo foi reiniciado, entrando nessa ocasião Formiga em lugar do médio.

GILMAR DEFENDE

Os inglêses vão ao ataque e Holden recebendo ótimo passe atira violentamente para Gilmar praticar boa intervenção.

Feita esta defesa o árbitro argentino Juau Brozzi deu por encerrado o primeiro tempo com a vantagem parcial do Brasil por dois tentos a zero.

DIDI EXPERIMENTA

Após tomarem seu chá com leite os inglêses voltam a campo, onde já os esperavam os brasileiros. Nenhuma alteração se verifica para a fase complementar, aliás, como mandava a regra.

Mediante autorização do juiz Juan Brozzi, Charlton movimenta couro, dando-o a Haney, que estica para a direita. Nilton Santos, porém, domina a situação e o Brasil parte para o ataque. Didi, o grande "maestro", lança Canhoteiro pela esquerda. Êste passa pel seu marcador e devolve ao meia que, de fora da área, experimenta o tiro, proporcionando a Hopkinson uma defesa difícil e complicada, já que o goleiro cai de joelhos com a bola agarrada.

SENSACIONAL DIDI

Depois de um susto da defensiva nacional, quando Djalma Santos salva uma situação de perigo para o arco de Gilmar, ante a ameaça do comandante inglês, a bola vai novamente a Didi. Êste ameaça passar no meio de dois adversários e retrocede, num passo de "ballet". Chocam-se os antagonistas. A assistência vibra. Didi, ato contínuo, "meteu" uma de curva e proporcionou a Pelé ótima oportunidade. Pelé domina o couro. Tem à sua frente apenas o guardião. Tenta dribá-lo e não consegue e a bola vai a corner. Foi um grande momento, uma grande oportunidade para o aumento do placar. Mas Pelé estava infeliz e perdeu essa boa chance.

FORMIGA MANDA A CORNER

Os inglêses melhoram um pouquinho de produção. O médio Clayton tornava-se um atacante perigoso e numa de suas investidas quase marca o tento. Gilmar atirara-se e a bola voltara para a área. Surgiu Formiga e pôs a pelota para fora. Corner contar o Brasil, sem qualquer ameaça.

GILMAR ESPALMA PARA ESCANTEIO

Em novo avanço da vanguarda inglêsa, a bola vai a Holden que cede a Haynes que deslumbra o arco brasileiro e atira forte mas Gilmar bem colocado pratica sensacional defesa, enviando o couro a escanteio.

BOLA BRANCA EM JOGO

Novamente são os inglêses que atacam, porém sem perigo para a cidadela brasileira que desfaz enviando à lateral. Neste momento entra em jôgo a bola branca e acendem-se os refletores do Maracanã, sob a ovação da imensa torcida que superlotava o maior estádio do mundo.

Ràpidamente os brasileiros respondem com um contra-ataque por intermédio de Julinho que depois de livrar-se de 3 adversários cede a Dino que atira para o goleiro Hopkinson praticar boa defesa.

PERDE PELÉ ÓTIMA OPORTUNIDADE

Dino que vem atuando de forma satisfatória, mais uma vez apodera-se do couro e estica para Pelé que tenta encobrir a um adversário, quando então ficaria frente a frente com o goleiro, no entanto não foi feliz e perdeu o contrôle da bola.

Em nova carga dos brasileiros, Dino que vem tentando constantemente acertar o arco adversário, mais uma vez o faz sem contudo alcançar o objetivo.

CONTUNDIDO PELÉ

Pelé, que não está numa tarde de boa inspiração, recebe a bola de um companheiro, aplica um drible por entre as pernas de um adversário, que é Clayton, sendo aterrado pelo mesmo, o que mereceu uma advertência do árbitro Juan Brozzi. O atacante brasileiro é retirado de campo para retornar pouco depois.

SENSACIONAL JOGADA DE JULINHO

O extraordinário atacante brasileiro, Julinho que vem tendo uma atuação soberba, após apoderar-se da "redonda" engana a três contrários sendo derrubado, mas ainda assim consegue recuperar a bola e entrega a Henrique que quase aumenta o escore.

BOLA NA TRAVE

Agora são os inglêses quem atacam, D. Santos rebate mal e o couro fica em poder de Haynes (n. 10) que atira mas a bola choca-se com o travessão depois de ter batido na mão de Gilmar que tentara a defesa.

PELÉ PERDE OUTRA CHANCE

Já quase no final do encontro o escrete brasileiro em rápida manobra ataca com certo perigo, após a bola passar pelos pés de quase todos os jogadores.

Tentam contra-atacar os inglêses, mas é Didi quem se apodera da bola e entrega a Pelé em ótimas condições, mas êste perde para o goleiro que pratica a defesa.

Dada a saída, os inglêses armam um novo ataque mas é repelido pela defesa verde-amarela que concede lateral e o árbitro do encontro dá por encerrada a partida com o marcador assinalando: Brasil, 2 x Inglaterra 0.

TORNOU-SE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

fiou e constatou suas desconfianças. Não podendo conformar-se com a situação, abandonou a casa, levando consigo o filho mais môço. Passou o velho a viver em comum com a filha, agora sem embaraços. Veio o primeiro filho que nasceu morto e antes do tempo. Geracina tornou a fecundar e dar à luz uma menina que matou ao nascer, por asfixia, por sentir-se envergonhada de ter um filho do seu próprio pai.

Depois disso, não resistiu ao pêso do seu gesto e mudou-se para o Rio de Janeiro, onde se empregou como doméstica, em uma residência.

Com a ausência da filha Domingos Ribeiro sentiu-se muito só. Resolveu então fazer um acôrdo com Celina, sua segunda filha. Esta não pôs obstáculos aos desejos paternos e a êle se entregou. Dêsse modo o velho conseguiu amenizar a saudade advinda da ausência de sua filha-amante Geracina. Esta, no entanto, não conseguiu esquecê-lo e três meses depois voltou à companhia do pai. Surgiu então grave dificuldade, agora que Celina tornara-se também sua companheira. A dificuldade, graças ao tino diplomático do velho experimentado, foi resolvida. Os três deveriam se entender muito bem, sem mágoas nem rancores e tudo ficou de fato acertado, devendo Celino ganhar um bonito vestido por aceitar plenamente a solução apresentada pelo pai.

Geracina voltou a engravidar-se. Decorrido, desta feita, o tempo normal, nasceu-lhe um menino a quem, sem batizar nem registrar pôs o nome de José Maria. Não o matou ao nascer, mas o fêz 11 meses depois, por inanição. Pai e filha de comum acôrdo abriram uma sepultura a 20 metros de distância da residência e ali depositaram os restos mortais da criança. O desaparecimento inesperado do menino alertou os moradores vizinhos que começaram a levantar a hipótese de um possível assassínio. Domingos Ribeiro sempre que era abordado a respeito dizia tê-lo dado a uma família do Rio, cujo nome e endereço desconhecia. A suposta idéia de infanticídio foi tomando corpo, transformou-se em idéia fixa e foi aos ouvidos da Polícia, que entrando em diligência, constatou a veracidade dêsse fato e ficou inteirada de tôda a tragédia ao prender o velho lavrador.

Contou ainda Domingos Ribeiro que sua filha mais nova Maria, caíra doente. Tinha ela treze anos de idade. Foi ao seu quarto, onde a jovem estava acamada. Ali levantara as cobertas que a envolvia e despindo-a, disse-lhe que tinha o remédio para o seu mal. Maria estava com um "encosto" e só havia um meio para salvá-la, transferir o espírito mau para o pai. Mas isto só seria realizado numa junção amorável dos dois. Uniram-se e não disse se Maria ficara realmente curada.

Após relatar sua história o lavrador terminou dizendo que não sabia se aquilo que fazia era alguma coisa de mau. Disse que desconhecia ser crime o fato de amar suas filhas e sepultar seus filhos no quintal de sua casa. Fêz tudo aquilo, inocentemente, porém se o seu gesto foi criminoso está disposto a saldá-lo.

Espancados...

(Conclusão da 1.ª pág.)

início nas proximidades do viaduto da Rodovia Presidente Dutra, em Coelho da Rocha, onde o motorista foi arrancado, violentamente, do volante do lotação pertencente à Emprêsa Agda, da linha "Coelho da Rocha—São João de Meriti" e espancado até à subdelegacia local, onde, já sem sentidos, foi recolhido ao xadrez.

Jorge Lopes dirigia o seu veículo com destino a Coelho da Rocha. Na passagem de nível da linha férrea da estação desta localidade cruzou com um veículo que trafegava em sentido contrário. Como os seus faróis viessem acesos Jorge gritou para que o seu motorista os apagasse. Decorridos alguns minutos viu-se fechado por um ônibus da Emprêsa Joana d'Arc, que o forçou a parar. Do seu interior saltaram os dois soldados. Abordando-o, perguntaram-lhe quem havia gritado. Ao receberem a resposta arrastaram Jorge do volante, dando início à série brutal dos espancamentos. Na subdelegacia, os dois soldados apresentaram a vítima ao sargento que os comandava, recebendo êstes, daquele, instrução para recolhê-lo ao xadrez.

Na manhã seguinte, compareceu à subdelegacia o capitão-comandante do destacamento. Inteirado da ocorrência, determinou que o motorista ficasse prêso até às 14 horas. Antes de se retirar daquela dependência policial, o capitão, instruiu à vítima no sentido de não comentar o que havia acontecido. Quanto à ferida contusa que apresentava na região frontal, a quem perguntasse dissesse que fôra ferido quando descia do lotação, ou coisa semelhante.

Jorge, ao ser pôsto em liberdade, dirigiu-se à Delegacia de São João de Meriti, apresentando queixa. O inquérito foi aberto e a vítima enviada a exame de corpo de delito.

Teresinha Gomes estaria em Belo Horizonte

O MOTORISTA VEIO À REDAÇÃO DA LUTA, AFIRMAR QUE ELA ESTÁ TRABALHANDO EM UM CAFÉ NA RUA TOCANTINS

O ajudante de caminhão, Antônio de Oliveira Neves (solteiro, 21 anos, residente na Rua Curupaiti, 293, bairro Padre Oscar, em Belo Horizonte), ontem, sobraçando um exemplar de LUTA DEMOCRÁTICA, estêve em nossa redação. Abriu o exemplar sôbre a mesa e com o dedo apontou para a fotografia da jovem Teresinha Gomes Ferreira, desaparecida há dias, da residência dos seus pais, em Nova Iguaçu, dizendo:

— Môço: eu estou certo de que vi essa menina em Belo Horizonte. Ela está trabalhando em um bar existente na Rua Tocantins, com a Avenida dos Andradas, bem ao lado do viaduto Santa Teresa. Eu a vi e conversei, demoradamente, com ela. Ao aqui chegar, e ver o seu retrato no jornal, não tive dúvidas de que se tratava da jovem garçonete.

Antônio de Oliveira, disse trabalhar na Emprêsa de Transporte do Município de Ponte Nova, atualmente com o caminhão chapa BH-6-45-67.

A informação do jovem trabalhador pelo modo categórico com que foi prestada, merece a atenção das autoridades policiais, encarregadas de descobrir o paradeiro da menina-môça.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 90 — 1.º andar
De 14 às 18 horas

QUEIMOU-SE COM ÁLCOOL

A DOMESTICA, QUE TENTOU MATAR-SE, FOI HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVE

Maria da Conceição de Sousa (parda, casada, 25 anos, doméstica, Rua Panamá, 289, Penha), ontem, em sua residência, tentou o suicídio, ateando fogo às vestes, embebidas em álcool. A tresloucada mulher, em conseqüência, sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizados, sendo removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, em estado grave.

Tomou conhecimento do fato o comissário do 21.º Distrito Policial. A vítima não deixou explicações para o gesto.

Levou um tiro...

(Conclusão da 8.ª pág.)

— Até que enfim chegou o dia de acertarmos os ponteiros.

Ato contínuo tirou um revólver da cinta desfechando, à queima-roupa, o tiro mortal. A vítima, embora ferida, pôde ainda se atracar com o criminoso. O marginal, entretanto, levando franca vantagem desvencilhou-se dos seus braços e saiu a correr pela Avenida Rio—Petrópolis, tomando direção ignorada. Mesmo ferido, Sebastião saiu em seu encalço, caindo a uns cem metros do local, na Praça do Pacificador, em frente ao Cinema Pax.

O investigador Salomão que se encontrava nas imediações viu quando Sebastião caiu e correu ao seu encontro. Prestou-lhe imediatamente socorros enviando-o ao Pôsto do SAMDU, onde o mecânico, não resistindo aos padecimentos, faleceu.

Aquela autoridade ouviu, a seguir, o proprietário do estabelecimento, onde ocorreu o fato e um garçom. Os interrogados afirmaram o que acima se disse, adiantando que quando vítima e criminoso lutavam êste deixou cair a arma que possivelmente foi apanhada por um dos presentes.

Mais tarde, o investigador ouviu, também, a espôsa da vítima, dona Cármen Martins Nunes. Disse a mulher que do seu conhecimento só um indivíduo não se dava com o seu marido e êste se chamava Manuel de tal. As características de Manuel, apresentada por dona Cármen coincidem com as descritas pelo proprietário do bar e pelo garçom que posteriormente veio a ser identificado, como sendo o sr. Manuel Pereira da Silva (branco, solteiro, 24 anos, Travessa Vitalina, 38, Caxias).

A Polícia admite a hipótese de o crime ter sido motivado ou por questão de mulheres ou trabalho. O cadáver do mecânico foi removido para o necrotério da municipalidade. As autoridades continuam em diligência para a elucidação do fato.

Batedor de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

uma vez o que obrigou aos dois policiais pedirem o concurso da radiopatrulha. Capturado e levado ao 13.º Distrito Policial, foi o meliante autuado. Declarou não ser êle quem fazia as carteiras, e que, tão-sòmente, era um agente a serviço de Fausto de tal, cujo paradeiro ignora. Em seu poder foram encontradas várias outras carteiras referentes ao curso científico ministrado pelos Colégios Ateneu Brasileiro, Rio de Janeiro e Veiga Cabral. Os nomes dos falsos alunos constantes dêsses documentos eram, respectivamente, do primeiro, Maria de Lurdes Santos, da segunda série, Aloísio P. de Oliveira, da terceira série Dionísio Joaquim, da primeira série; do segundo, Wilson dos Santos, da primeira série, João Domingos Rocha, da segunda série, Gumercindo de Almeida, da primeira série; do terceiro Raul Soares da Silva. Tudo faz crer aos dois policiais que deve existir por trás de tudo isso, algo muito mais sério e pessoas de maior responsabilidade envolvidas. Prosseguirão as diligências, pois sabe-se que o acusado também está ligado a casos de furtos de lambretas, cujas peças são vendidas em separado. Joel tem um sócio para êste mister e é conhecido batedor de carteiras da zona da Central do Brasil. Foi recolhido ao xadrez.

Escreveram no Poste

DIA

2008 — 2	7199 — 25
3174 — 19	946 — 12
3631 — 8	093 — 24
1934 — 9	5 — 5

CONST.

6003 — 1	4671 — 18
0604 — 1	6487 — 22
9051 — 13	3648 — 12
2740 — 10	3491 — 23
8608 — 2	8297 — 25

diálogos nas RUAS...

— Pensarão que com Lott, na Presidência, continuarão a desfalcar, dilapidar, saquear, esbanjar os dinheiros públicos? Estão redondamente enganados! Disso tenho certeza.

— O certo, certíssimo, meu caro ingênuo, será a cristianização, tão fatal como a sucessão dos dias e das noites.

* * *

— O Amaral não tem credenciais para coordenar o problema sucessório. Derrotado no seu próprio Estado, onde a autoridade?

— Por isso mesmo, o Benedito, o Bias e outros estão em plena maromba...

* * *

— Uma coisa é mandar chover da potestade de um Ministério fortíssimo e outra, vir lutar em campo raso, desprovido das insígnias de ministro.

— Já sei a que aludes. Acontece que as coisas chegarão a tal ponto que as deserções serão em massa. Não haverá canto de sereia que iluda o eleitorado!

* * *

— Volta à baila a substituição do Ministério. Os pretendentes estão alvoroçados.

— Para que a reforma não atino. Os novos ministros não terão o condão de eliminar os males que se amontoam. Os atuais, ao menos já têm prática de despachar os expedientes.

* * *

— Ganharás um dôce apetitoso se me decifrares esta incógnita: Por que é mais fácil conseguir-se nomeação para os inócuos "escritórios comerciais" no exterior do que um policial obter lotação nas Delegacias de Economia Popular, Roubos e Furtos e Jogos e Diversões?

— Conforme os pistolões. Sei de um investigador que em pouco tempo ficou milionário. Não sei se entrou apadrinhado pelo Kruchev.

* * *

— Os embaixadores e ministros plenipotenciários gozam de isenção de direitos aduaneiros.

— Sim, mas não seus subalternos nas embaixadas e legações. Fêz muito bem o guarda-mór Noronha, apreendendo quinze caixões de moambas. Encontrou o diabo a quatro, menos o que assinalavam os conhecimentos de embarque!...

HOMENS E BICHOS

NINGUÉM conhece a origem certa de uma série de poemas satíricos (histórias de bicho) compostos na Idade Média. A versão mais divulgada é a de Goethe. Num dêles, o vilão é Renard, o rapôso, acusado, perante o rei, de ladrão, pérfido e assassino.

O lôbo (Isengrin) toma a palavra e produz um discurso contra aquêle que "emporcalhou seus filhos com as suas imundícies corrosivas".

Mas o sobrinho de Renard, o texugo, defendeu o tio ausente da côrte, órfão do favor real, revelando que. a despeito de tôda a sua astúcia, o rapôso e outros foram lesados por aquêles que o acusavam.

Moral dessa parte da história. porque o desfecho é outro: não raro os acusadores passam a acusados.

♦ ♦ ♦

Era um velho "barnabé" que falava: aos seus ouvidos deve ter chegado. decerto, o clamor contra as bandalheiras do SAPS. Desde seus primeiros dias de existência, que os escândalos se sucedem Abrem inquéritos, mas não se apura nada. Há quem diga que os depoimentos só são escritos se convêm ao acusado. Terminado o processo: "Arquive-se" — despacha a autoridade competente.

Assim, não aconteceu com o procurador do SAPS, Francisco Manuel Brandão, acusado de desvio de dinheiro pertencente àquela autarquia "Não quero defendê-lo" — frisou o "barnabé" e acrescentou: "Ninguém deve tomar êsse encargo, salvo advogado no exercício da profissão, testemunha citada ou o próprio acusado. Do contrário, está arranjando "rabo de palha" para os inimigos tocarem fogo".

Todavia, dá vontade de perguntar: Porque tantos ladrões da Previdência Social impunes e só Brandão na cadeia? A resposta é fácil. No caso da reforma do SAPS, Manuel Brandão tomou posição contra o sr. Afonso César, formou ao lado dos servidores que êle espoliou, em benefício da sua fama de "fura paredes", no campo das reformas administrativas.

♦ ♦ ♦

Não acreditamos muito nas virtudes dos homens; mas já nos preparávamos para bater palmas a êsse policial cívico da cozinha dos trabalhadores brasileiros, guarda intemerato dos dinheiros do povo, que com a prisão de Brandão abrira uma clareira de tolerância na floresta das bandalheiras da Previdência Social, quando lemos ontem. num vespertino trabalhista, a seguinte denúncia:

"Qual a diferença que há entre uma ditadura que trucida sêres humanos por serem adversários políticos e uma democracia que vende a Pátria aos interêsses econômicos estrangeiros? Ambos são criminosos. Talvez a primeira construa uma reação justificada na vingança natural, enquanto que a segunda não encontra sôbre a face da terra nenhuma atenuante. Agora sim: a exposição de motivos de Afonso César apresenta uma lógica. Como o plano foi estudado para beneficiar a emprêsa privada norte-americana de restaurantes populares, as razões do César têm pauta na extinção imediata do SAPS"

INSTANTÂNEOS

ENGENHARIA MUNICIPAL

O quadro de engenheiros e auxiliares técnicos da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura deve ser numeroso, pletórico mesmo, se medir-se pela bitola dos Serviços Jurídicos que conta dezenas de procuradores e advogados, embora a Prefeitura quase sempre leve na cabeça nas suas demandas. Inúmeras são as comissões permanentes, as divisões dos departamentos, como em grande número são os serviços especializados da mencio- emprêsas particulares, como acontece com as obras do

Quem se der à curiosidade de folear o catálogo telefônico e deparar a relação dêsses departamentos, divisões, serviços e comissões ficará abismado com a extensão do organismo administrativo condensado naquele organismo.

Lógico seria que essa pluralidade de engenheiros e técnicos não ficasse confinada à rotina burocrática. O bom senso indica que tivessem êles capacidade para a execução das obras de vulto ou de menor porte, mas o que se verifica é serem às execuções contratadas com emprêsas particulares, como acontece com as obras do desmonte do Morro de Santo Antônio, do atêrro do Flamengo, das avenidas escoadoras, que marcham a passo de cágado, dos túneis, rodovias, canalização e outros empreendimentos.

Apenas as obras insignificantes são atacadas diretamente pelos técnicos municipais, e assim mesmo, com uma morosidade de pasmar. Dir-se-á que o mesmo acontece com as obras a cargo dos Ministérios da Viação e da Saúde, contratadas com particulares, conquanto disponham de elevado número de engenheiros e outros técnicos indispensáveis às suas realizações.

Não vinga a justificativa, sabendo-se o que ocorre com a engenharia do Exército. Os batalhões rodoviários e ferroviários executam diretamente de há muito obras de grande projeção a seu cargo, em diversas extensões do territorio nacional.

Não se cingem à burocracia. Enfrentam os trabalhos com tenacidade, dentro dos orçamentos e com grandes vantagens para o erário. A Presidência da República e a Prefeitura do Distrito Federal que se mirem nesse louvável exemplo.

AUTO DE NAVARRA

Penicilinas novas

Cientistas britânicos abrem novo campo de pesquisas — (Por C. L. BOLTZ, via BNS)

LONDRES (BNS) — Os cientistas britânicos acabam de vencer importante dificuldade nos problemas decorrentes do uso da penicilina. Isolaram a molécula básica dêsse famoso antibiótico abrindo, assim o caminho para encontrar meios de modificá-lo de qualquer forma desejada.

O trabalho foi realizado no laboratório de pesquisa do "Beecham Group Limited". Colaboraram nêle quatro jovens cientistas — os srs. F. R. Batchelor, F. P. Doyle, J. H. C. Nayler e o dr. G. N. Rolinson — dois químicos e dois microbiologistas. Foram êles constantemente supervisionados pelo professor E. B. Chain que, juntamente com Sir Howard Florey, descobriu há 18 anos a maneira de produzir penicilina, pelo professor Sir Ian Heilborn e pelo dr. A. R. Clark, ambos eminentes especialistas em química de fermentação, que cooperaram nos primeiros trabalhos sôbre o antibiótico.

São inúmeros os problemas provocados pelo uso da penicilina. Foi o primeiro dos chamados antibióticos, originalmente descoberto — mas não produzido — por Sir Alexander Fleming. Alcançou tremendo sucesso no tratamento de doenças provocadas por bactérias, desde os abcessos dentários até a sífilis. A penicilina original, entretanto, precisava ser aplicada como injeção e era tão ràpidamente eliminada pelo organismo que tinha de ser ministrada repetidas vêzes. Foi então descoberta uma forma que podia ser tomada por via oral, mas logo surgiram outros problemas. Vinha em primeiro lugar o estafilococo resistente à penicilina, que criava dificuldades especiais nos hospitais onde a penicilina havia dispensado a necessidade de certas medidas de higiene. Em segundo, havia o caso da sensibilidade à penicilina. Pessoas sensíveis não podiam ser tratadas pela segunda vez com penicilina sem incorrer em complicações como, para citar o exemplo mais simples, a erupção cutânea.

O meio de contornar essa dificuldade, na medida em que se pode fazê-lo, é usar os antibióticos descobertos mais recentemente. A maior parte dêles, entretanto, apresenta dificuldades próprias, com efeitos secundários que abrangem desde o simples enjôo até sérios distúrbios orgânicos. A descoberta de novos antibióticos implica no exame de milhares de matérias orgânicas, na descoberta da conseqüente e demorada fórmula química.

Esse o motivo por que o laboratório de pesquisa do "Beecham Group Limited" preferiu estudar a penicilina, o antibiótico de maior sucesso até hoje descoberto. Sabia-se, há muito tempo, que a estrutura básica da penicilina é o que se chama de ácido amino-penicilínico 6, com um grupo lateral adicionado à parte de amina da estrutura básica. Por exemplo, a forma conhecida como penicilina G, ou penicilina-benzílica, tem como cadeia lateral um anel benzênico modificado.

A técnica usual de produção de novas formas de penicilina consiste em cultivar o fungo da mesma do modo normal, em solução nutriente, introduzindo a penicilina no líquido, e adicionando produtos químicos que talvez alterem sua estrutura molecular.

No decorrer do trabalho, os quatro jovens cientistas chegaram à conclusão de que, se estudassem a penicilina formada de dois diferentes modos, obtinham respostas diferentes. Havia discordâncias. Depois de muito pensar no assunto, convenceram-se de que as mesmas eram devidas à formação de uma molécula semelhante à da penicilina. Prosseguiram no trabalho para provar a exatidão da teoria. A substância semelhante à penicilina era o ácido amino-penicilínico 6, a unidade básica de tôdas as formas de penicilina.

O segundo problema era extrair êsse material e isolá-lo como produto químico puro. Para isso, fo- [illegible] dos quais conseguiram um material cristalino, o ácido amino-penicilínico 6 puro.

A importância dêsse resultado é que as laboriosas técnicas de fermentação profunda com o fungo precisam ser empregadas apenas uma vez, a fim de produzir o material básico. Depois disso, o processo é inteiramente químico. Pode-se acrescentar ou substituir novas moléculas e novos grupos a diferentes partes da molécula fundamental.

Está assim aberto agora o caminho, por processos da química orgânica pura, para produzir-se dúzias de penicilinas diferentes. Os quatro cientistas esperam, naturalmente, chegar a um produto capaz de destruir os estafilococos resistentes à penicilina usada hoje em dia, isto é, a uma ou mais formas de penicilina que possam ser usadas no tratamento de pessoas que se tornaram resistentes ao antibiótico, e sejam eficazes contra os micróbios até aqui indestrutíveis pelas penicilinas conhecidas, micróbios que causam febre tifóides, os distúrbios intestinais, etc.

O professor Chain, detentor do Prêmio Nobel, e coadjuvante de Sir Howard Florey na descoberta do método original de produzir penicilina, enviou aos jovens cientistas um cabograma descrevendo a nova descoberta como "a mais importante no campo da penicilina, desde que se descobriu o poder curativo da mesma"

O "Beecham Group Limited", relembrando que a descoberta da penicilina não foi devidamente protegida, tirou a respectiva patente. Uma ativa cooperação, em base comercial, está sendo também contemplado entre a companhia e cientistas dos Estados Unidos, país em que a mão-de-obra e os recursos de laboratórios são muito amplos. Pode-se esperar agora, dentro de um ano ou dois, a solução de muitos dos problemas surgidos com o emprêgo da mais maravilhosa droga até agora produzida na história da medicina — a penicilina.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Desapropriação de terras no Rio Amazonas

Reitor sem diploma — Manifesto sôbre a mudança da capital para Brasília — Inquérito em Brasília — Punição de oficiais da Reserva

O sr. Sérgio Magalhães (PTB-DF) apresentou projeto de lei autorizando a União a desapropriar as terras às margens do Rio Amazonas e ao longo dos rios Jaguari e Paru, que foram objeto de recente transação com um sindicato estrangeiro, no total de um e meio milhões de hectares.

Em requerimento de informações, o representante trabalhista indagou à Petrobrás quando recebeu a quantia resultante da arrecadação dos impostos sôbre a importação e o consumo de veículos automóveis, a quanto monta o recolhimento em atraso e se o vulto dessas quantias é de molde a comprometer ou dificultar os empreendimentos ora em fase de execução pela Petrobrás. Indaga, finalmente se essa companhia tem diligenciado rigorosamente para que a lei seja cumprida.

O sr. Passos Pôrto (UDN-Sergipe) apresentou projeto de lei concedendo isenção das tarifas postais e telegráficas aos sindicatos de classe, de qualquer natureza, em todo o território nacional, gozando de tal isenção a correspondência postal e o despacho telegráfico que trouxeram a assinatura do presidente e que versarem assuntos de exclusivo interêsse do sindicato

REITOR SEM DIPLOMA

O sr. Anísio Rocha encaminhou requerimento de informações ao ministro da Educação, indagando qual a Faculdade de Direito, que cursou o sr. Antônio Martins Filho, reitor da Universidade do Ceará, pedindo, ainda, todo o seu currículo escolar, desde o Ginásio. Pergunta, mais quantos funcionários da Universidade residem fora do Estado, quantas viagens o Reitor fêz ao estrangeiro, qual o objetivo delas e quantas pessoas tiveram viagens ao Exterior custeadas pela Universidade. No último item do requerimento o sr. A. Rocha indaga em que Bancos foram depositadas em nome de quem as dotações recebidas pela Universidade em 1959 e qual a soma gasta, até o momento, na compra de material gráfico

IMPORTAÇÃO DE CARVÃO

O sr. Milton Reis (PTB-Minas) lembrando que a Companhia Siderúrgica Nacional deve usar o carvão produzido no País, na proporção de cinqüenta por cento das suas necessidades, advertiu que, a partir de 1953, as Usinas de Volta Redonda vêm consumindo dois têrços de carvão estrangeiro. Enquanto isso, anuncia-se que a CSN acaba de adquirir minas de carvão nos Estados Unidos o que vem, mais uma vez, contrariar os melhores objetivos do nosso nacionalismo econômico. Promete o orador encaminhar, ao Executivo, requerimento de informações a respeito.

MANIFESTO MUDANCISTA

O sr. Amival Caiado (UDN-Goiás) leu manifesto do "Bloco Parlamentar Mudancista", que considera necessário para renovar a confiança do povo brasileiro, "no momento em que decidem renovar e intensificar a luta pela transferência da Capital da República"

Conclui reafirmando o propósito daquele Bloco de "lutar pela efetivação da transferência, procurando facilitar todos os meios e recursos para que o Govêrno da República possa consumar a obra que integrará o Brasil no domínio de si mesmo, a 21 de abril de 1960"

BREVES COMUNICAÇÕES

Ocuparam a tribuna, no pequeno expediente, os seguintes deputados:

Edvaldo Flôres, protestando contra o atraso dos correios e telégrafos na cidade baiana de Vitoria de Conquista; Anísio Rocha, explicando os motivos de requerimento da sua autoria, rejeitado no dia anterior para que não houvesse sessão hoje, face ao jôgo internacional Brasil-Inglaterra alegando precedentes havidos na Câmara, em 1950; Herbert Levi, justificando projeto que entrega à competência do INIC o problema das migrações internas; Meneses Côrtes comemorando o sesquicentenário da Polícia Militar do Distrito Federal; França Campos, discorrendo sôbre o problema do povoamento do interior do País; José Silveira, justificando projeto destinado a dirimir os dissídios entre o trabalhador rural e o proprietário; Miguel Leuzi, justificando projeto que concede ágio especial para a importação de aparelhos de raios X.

INQUÉRITO EM BRASÍLIA

Assinado pelos srs. Carlos Lacerda, líder da Oposição e João Agripino, líder da UDN, foi entregue à Mesa requerimento pedindo a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar as condições materiais que possibilitem a mudança da capital para Brasília; observar como se efetua a construção da nova capital examinando-se os contratos de obras e serviço, o seu custo comparado com o das construções particulares; o custo dos palácios presidenciais, ministérios, Congresso Nacional e Poder Judiciário; o recursos financeiros utilizados para a construção da Nova Capital.

Em requerimento de informações, o sr. Carlos Lacerda indagou ao IBGE os motivos por que não tem pago o abono de emergência aos seus funcionários.

COMEMORAÇÃO DO 13 DE MAIO

O grande expediente da sessão foi dedicado à comemoração do 13 de maio, data da abolição da escravatura, ocupando a tribuna, sucessivamente, os srs Gabriel Passo (UDN) e Temporani Pereira (PTB) que examinaram os movimentos nacionalistas no país e os problemas da reforma agrária salientando que encetamos, atualmente, nova etapa no sentido da emancipação econômica e na luta pelo desenvolvimento, dentro dos mesmos moldes que marcaram as nossas grandes conquistas no passado.

PUNIÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O sr. Meneses Côrtes (UDN—DF) apresentou projeto de lei, dispondo que os oficiais e praças da reserva e reformados só ficam sujeitos aos regulamentos disciplinares e de continências quando convocados para o serviço ativo ou exercendo função em quartéis, repartições ou estabelecimentos militares; ou quando fardados, em qualquer situação. Essas disposições aplicam-se aos oficiais da ativa, quando agregados ou licenciados para o fim de se candidatarem a cargos eletivos.

IRREGULARIDADES EM BRASÍLIA

O sr. Temperani Pereira, no seu discurso do grande expediente, teve oportunidade de tratar de assunto que considerou muito grave. propalava-se, nos corredores da Câmara, que a Caixa Econômica oferecia a cada deputado e senador um empréstimo de três milhões de cruzeiros, com amortização facilitada, para a construção de casa própria em Brasília.

Classificando a notícia de "boato horrendo", em vista do seu "caráter de subôrno, o representante gaúcho indagou: "Por que casa própria, quando o mandato é transitório e o deputado, normalmente, finda a legislatura e não reeleito volta ao seu Estado?

Após reafirmar sua posição de mudancista, disse o sr. Temperani Pereira, que desejava ir para Brasília, na data marcada pela Constituição, mas queria sobretudo poder voltar de lá de cabeça erguida

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto que dispõe sôbre o reajustamento automatico das aposentadorias e pensões na Previdência, em primeira discussão, sendo retirado da pauta o que institui a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.

No final dos trabalhos, ocupou a tribuna o sr. Carlos Lacerda, que discorreu sôbre o recente inquérito na Caixa Econômica Federal do Paraná onde, demitido o denunciado, o denunciante foi afastado do cargo. o que constitui uma punição injusta, que merece a atenção do ministro da Fazenda.

O TRABALHO

(Gessner P. Pompêo de Barros)

Trabalhar devera ser a divisa de todo homem. Trabalhar sem cessar. Apenas, a guisa de trégua, mudar de trabalho. É inteligente o adágio: enquanto descansas, carrega pedra.

Se buscarmos causa remota de todo bem-estar, encontrá-lo-emos no trabalho.

No mundo cósmico foi o trabalho do tempo ou divino que estabeleceu a dança dos astros no infinito, o bailado intérmino dos mundos girantes e dos cometas erradios. No mundo geofísico foi o trabalho que bosquejou a fisionomia da Terra e esculpiu com o barro bruto e informe a figura máscula de Adão e o perfil pitoresco de Eva. No mundo fisiológico o trabalho é a vida orgânica: — o homem morre se pára de trabalhar a máquina do seu organismo físico. No mundo intelectual o trabalho conduz ao aperfeiçoamento individual. Dizia já Buffon ser o gênio uma longa paciência, mas está visto que é paciência inesgotável para o trabalho: — o resultado de vontade firme de saber e da luta perseverante pelo conseguir. O gênio é aquêle que soube aproveitar todos os momentos, observar com acuidade todos os fenômenos, procurar sempre aprender. Parece-me que foi Pascal quem, no seu gabinete de estudos, quando a noite o surpreendia, costumava dizer: — Tenho que esperar ainda sete horas para recomeçar. No mundo moral o trabalho é útil e agradável. Nada se faz sem êle. Diz antigo adágio que "o cérebro ocioso é oficina do diabo". Solon dizia: "Quem não trabalha é entregue aos tribunais", pois que, nada se fazendo, aprende-se a fazer o mal. "Aquêle que não trabalha é ladrão" porque, conclui Ciles "o trabalho é dos melhores antídotos do crime". A felicidade humana e a saúde residem no trabalho, e o mais suave sono, compensador das fadigas, disse o Nazareno, "é o sono do homem que trabalha." No mundo econômico o trabalho é riqueza. Quanto mais ocioso fôr alguém, tanto mais pobre. Entanto, o verdadeiro pobre é o que não tem dois braços para trabalhar. Só o trabalho desenterra desouros. Conta Smiles que um ancião, à morte, afirmara aos filhos indolentes que sob a gleba que lhes ia deixar havia um tesouro. Êstes se puseram a revirar a terra. Não havia nenhum tesouro enterrado. Havia só a terra fértil, úbere que, por êles plantada, produziu a riqueza verde, êsse tesouro que se extrai da terra. É injusto que alguém viva sem trabalhar como a ladra parasita que suga seiva alheia. É de Santo Agostinho êste paradoxo sublime: "Nada existe tão laborioso como não trabalhar". Outro magnífico paradoxo afirma: "O único repouso é o trabalho; o resto é sòmente fadiga".

Plantando dá, diz o nosso jeca. Mas não é só plantar. É mister saber-se como planta, o que planta e quando planta. A própria colheita é trabalho. Há no mundo um só tesouro: — a vontade de trabalhar.

Legião Brasileira dos Inativos

Assembléia de instalação hoje na ABI

O Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social convida todos os interessados para a assembléia de instalação da Legião Brasileira dos Inativos, hoje, às 18 horas, no 7.º andar da A.B.I.. Após a leitura dos estatutos será eleita a junta que durante 6 meses dirigirá os destinos da novel agremiação e, a seguir será aclamado o "Aposentado n.º I do Brasil".

A L.B.I. tem por finalidade — congregar os inativos civis ou militares, aceitando a cooperação voluntária dos que ainda estejam em atividade; defender os seus direitos e fiscalizar as leis que regem a inatividade, evitando facilidades e abusos desmoralizantes; colaborar com as entidades de classe em tôdas as reivindicações dentro da Previdência e da Justiça, visando a Paz Social; trazer à solução dos problemas brasileiros, inclusive na escolha dos dirigentes políticos da Nação, à contribuição de experiencia dos que envelheceram no culto do trabalho da honradez e das tradições cristãs da família brasileira.

SENHORES ANUNCIANTES
Anuncie em edição para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petropolis 1781
NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Não houve número

Na sessão de ontem, não houve número na ordem do dia para a aprovação do projeto número 254, que abre um crédito de 20 milhões, destinado a reparar próprios estaduais. Foi, assim adiada para hoje, a votação da proposição, que ainda se encontra em primeira discussão.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Jerônimo Derengowiski, para pleitear a substituição do delegado de Sapucaia, sr. João Batista Rodrigues, em face das vigilâncias que vem ali praticando Entretanto, o líder governista, sr. Alvaro Fernandes, declarou que aquela autoridade não será substituída.

— O sr. José Hadad, para responsabilizar o secretário de Segurança, sr. Edésio Nunes pelas violências praticadas pela polícia de Nilópolis, declarando que o assassínio do vereador Artur Lucas de Almeida, cujo autor é o indivíduo conhecido pela alcunha de José da Gruta, resultara da displicência das autoridades policiais.

"Perdoamos de coração aos que lutam contra os nossos direitos"

Afirma na hora da vitória o velho líder ferroviário Flávio Brito Bastos, vice-presidente do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social

A luta pelo reajustamento das aposentadorias e pensões congeladas chega hoje provàvelmente ao seu fim na Câmara dos Deputados. E' pois, a hora da vitória da aposentadoria móvel, a mais bela de tôdas as reivindicações, e que se deve é justo reconhecer, ao admirável esfôrço do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social, que tem à sua frente, na presidência o general Jaime Ferreira e na primeira vice-presidência o comandante José Martins de Oliveira, um e outro sem qualquer vantagem no projeto que a Câmara deverá aprovar hoje, o que lhes dá, no comando desta batalha, indiscutível situação moral

A propósito do acontecimento, o segundo vice-presidente do Comitê o velho líder ferroviário Flávio Brito Bastos prestou-nos as seguintes declarações:

"Entrei para o serviço ferroviário em 1905 e nossa atividade no campo da Previdência se tornou efetiva a partir de 1920 trabalhando intensamente pelo advento da "Lei Elói Chaves" em janeiro de 1923, govêrno Bernardes, a melhor de tôdas as nossas leis de Previdência, "Lei dos Ferroviários", em dezembro de 1926, govêrno Washington Luís, estendia aos marítimos e portuários.

Assisti, continua o líder ferroviário, com uma energia e um entusiasmo que fariam inveja a muitos moços. Assisti à criação dos Institutos, que fracassaram desde o início na sua finalidade principal que é a aposentadoria.

Se a situação dos inativos já não era boa, tornou-se muito pior depois da última guerra, com o dólar que passou de 30 para 150 cruzeiros..

Os trabalhadores lutaram e lutam por novos reajustamentos de salários. Nós os inativos, nunca nos opusemos a qualquer aumento dos nossos companheiros em atividade, aumentos absolutamente necessários em face do crescente custo da vida. Estranhamos portanto, as restrições que alguns levantaram alhures, vozes isoladas que, embora sem eco, revelam maldade e egoísmo, a serviço de intenções políticas ou ideológicas, que só servem para dividir os trabalhadores ativos ou inativos, que nós desejamos somar, unir, em defesa do que tiver amparo na Lei, no Direito e na Justiça. Perdoamos de coração tôdas essas incompreenções, porque, afinal cada um colherá o que plantou e nós que há tantos anos estamos semeando, parece que agora vamos começar a colher os primeiros frutos.

Pessoalmente, não serei atingido nesse primeiro reajustamento. Meu antigo cargo na Leopoldina, de pagador, corresponde hoje a mais de trinta mil cruzeiros mensais — e eu continuo ainda, apenas com o salário-mínimo...

Outros colegas, chefes de serviço, encontram-se sofrendo a mesma desproporção. O projeto do Govêrno agora, como ontem, de iniciativa da oposição, merecerá o apôio de ambos os grupos e a miséria dos inativos terá fim, progressivamente. Confiamos que no Senado, nenhum senador será capaz de retardar a marcha do projeto, porque os velhos que tudo já deram para engrandecer a Nação devem merecer, ao menos respeito, numa época em que a ingratidão é a moeda corrente".

CÂMARA MUNICIPAL

Vinte minutos de sessão — Mais um Distrito de Águas — Reparos na escola

Vinte minutos durou a sessão de ontem, mas 27 vereadores responderam a chamada, abandonando depois o plenário Durante a retificação da Ata, falaram os srs Jair Martins, Dulce Magalhães e Frederico Trota O primeiro protestando contra a gazeta coletiva para os legisladores assistirem o futebol: propondo o levantamento dos trabalhos, mas como homenagem à princesa Isabel redentora da escravidão, passagem do aniversário da criação da Polícia Militar, e ainda pelo "Dia da Imprensa"; a vereadora Dulce Magalhães comunicou que recebera carta da administração da ADEM, solicitando informar se havia pedido mais entradas para o jôgo, e como tal não fizesse, viu logo que se trata de falsificação adiantando que exigiria um inquerito para apuração do fato e o sr. Trota insistindo na terminação dos trabalhos, como uma homenagem ao povo, tendo em vista a cessação de tôdas atividades Afinal, pôsto em votação constatou-se que sòmente treze edis estavam presentes não podendo assim continuarem os trabalhos.

MAIS UM DISTRITO DE AGUAS — Tendo em vista a enormidade da jurisdição do 9.º Distrito de Águas que compreende vasta área suburbana apresentou projeto o sr. Ubaldo de Oliveira, para a criação de mais um distrito com o desdobramento daquele, responsável por uma população de mais de 250 mil habitantes.

REPAROS NA ESCOLA — Requereu a vereadora Lígia Lessa Bastos providências, a fim de que sejam procedidos reparos no prédio n.º 225 da Rua Vinte e Quatro de Maio, onde está instalada a Escola Pardo, bem como seja melhorado o sistema de iluminação.

CINEMA

Clóvis de Castro

Tendo ao fundo as muralhas do Kremlin e, a seu lado, um policial soviético (espionando?), a "estrêla" francêsa Pascale Petit posa durante um passeio pelas principais ruas de Moscou, durante a "Semana do Filme Francês" que ali se realizou recentemente. (Foto Unifrance)

FRANÇA PROMOVE FESTIVAL DE FILMES NA RÚSSIA

Obteve êxito considerável a "Semana do Filme Francês", que há pouco se realizou na União Soviética. Pode dizer-se que durante oito dias, Moscou e Tbilissa, a capital georgiana, onde a delegação francêsa estêve também, viveram a hora francêsa. Pierre Brasseur, a quem as obrigações profissionais obrigaram a regressar à França antes dos companheiros, contou-nos que o Cinema Forum, soberba sala de 1.500 lugares, estava sempre cheia, das oito da manhã às duas da madrugada. Eram numerosos os que não podiam conseguir ingresso. Nas ruas, os astros (Pascale Petit, Pascale Audret, Françoise Fabian, Mireille Granelli, Bernard Blier e Pierre Brasseur) eram literalmente assaltados pela multidão que não se cansava de multiplicar as manifestações de simpatia.

Foi com a apresentação em "première" mundial de "Marie Octobre", filme realizado por Julien Duvivier, que foi inaugurada esta "Semana do Filme Francês". Particularmente brilhante, a seleção francêsa compreendia, além do filme citado, os seguintes: **Les Grandes Familles, Porte des Lilas, Montparnasse 19, Notre Dame de Paris, L'eau Vive, Les Rendez Vous ou Diable, Mon Oncle, Un Condamné à Mort S'est Echappé, Maxime, Jeux Interdits, Les Assassins du Dimanche, La Loi C'est la Loi.**

Jacques Becker, em nome de seus colegas francêses, respondeu aos votos de boas-vindas pronunciados pelos representantes do cinema soviético. Achava-se, na ocasião, em companhia dos senhores François Chavane, Robert Woog, Lucien Viard, Alexandre Mnouchkine e Georges de la Grandière, produtores, e do sr. Robert Cravenne, delegado geral da Unifrance Film.

Por tôda a parte, em Moscou como Tbilissa, onde a delegação apreciou as obras do cinema georgiano que lhe foram apresentadas, foram feitos preciosos contatos, não somente entre os artistas e o público soviético, mas também entre os responsáveis de cinema francês e do cinema russo.

Não é para duvidar que em algum dia próximo, êsses contatos terão conseqüências frutuosas. Além disso, uma "Semana do Cinema Soviético" deve realizar-se em Paris, dentro em breve. E, prelúdio das futuras coproduções que esperamos, Jean Dréville roda no momento, em Moscou, "Normandie-Niemen", filme que descreve a epopéia da famosa esquadrilha.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ANNA DE BROKLYN, (2.ª semana), Gina Lollobrigida e Vitório De Sica. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Ricamar, Astória, Olinda e Mascote).

AS FAÇANHAS DE HÉRCULES (reprise), Steve Reeves e Sylva Koscina. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Asteca, Art-Copacabana, Nacional, Art-Méier, Regência e São Pedro).

BARRAGEM AO VÍCIO, Jean Gabin e Annie Girardot. As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Para Todos e Roulien).

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CÉU SEM ESTRÊLAS (5.ª semana), Erick Schumann e Eva Kothaus. As 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

CIDADE NUA (reprise), Don Taylor e Barry Fitzgerald. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli Caruso, Roial, Rio Branco, Rosário e Meio).

DEUS LHE PAGUE (reprise), Arturo De Cordova e Zully Moreno. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Alfa e Baroneza).

FAMA A QUALQUER PREÇO, Don Murray e Richard Egan. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá, Eskie-Tijuca e Imperator).

GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE (2.ª semana). Elizabeth Taylor e Paul Newman. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, São Bento (Nit.) e Palácio Higienópolis).

O VAMPIRO DA NOITE (3.ª semana), Christopher Lee e Peter Cushing. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon Ipanema, Tijuca, Odeon (Nit.), Madureira e Cachambi).

O MORTO VENCEU (em programa duplo com "Vampiro de Almas", reprise, Kevin Mac Carthy e Dana Wynter), Sterling Hayden e Pamela Duncan. As 13,20 — 16 — 18,40 e 21,20 horas. Proibido até 14 anos. (Colonial).

SINFONIA DOURADA, Joachim Fuchsberger e Germaine Damar. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Copacabana, Miramar, Presidente, Central (Nit.), América e Monte Castelo).

UM CORPO QUE CAI (1.ª semana). James Stewart e Kim Novak. As 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida).

VIKINGS, OS CONQUISTADORES, Kirk Douglas e Tony Curtis. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 (Rex, São Luís, Rian, Leblon, São José, Madri, Carioca, Santa Alice, Icaraí (Nit.), Eden (Nit.), Coliseu e Leopoldina).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da Esta acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Cidade nua" (muito bom), "Deus lhe pague" (mau), "Gata em teto de zinco quente" (razoável), "O vampiro da noite" (razoável) "O vampiro de almas" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Anna de Brooklin", "As façanhas de Hercules", "Céu sem estrêlas", "Um corpo que cai" e "Vikings, os conquistadores".

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO-PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

CABELOS BRANCOS...

Desaparecem com óleo vegetal HELOSAN, o único óleo 100% vegetal. HELOSAN não mancha, não tinge, devolve a côr natural dos cabelos. A venda no Largo de São Francisco, 26, sala 1.015. — RIO — Preço Cr$ 100,00. — Pelo Reembôlso Postal: Tamanho gigante: Cr$ 300,00

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

O CLUBE TENÓRIO de D. C. comemorou condignamente o Dia das Mães (domingo último) com uma agradável noite-dançante. É bem verdade que o clube em questão não recebeu sua freqüência costumeira. Todavia agradou a "soirée" em questão, onde o fundo musical estêve a cargo do conjunto do maestro Celso, que fêz sua "avant première" no famoso Clube Tenório e, diga-se de passagem, agradou sobremaneira.

* * *

JAIRO AGUIAR, astro da radiofonia brasileira, estêve presente à "soirée", constituindo-se uma das atrações da elegante noitada. O nosso conhecido Castro Nunes emérito declamador participou do pequeno "show" declamando dois poemas em homenagem às mães, fazendo muita gente chorar. Na difícil arte, Castro Nunes é sem dúvida um emérito artista.

* * *

AS NOVIDADES sociais do clube do parlamentar caxiense foram várias. A exemplo registrei a presença, pela primeira vez, no clube em questão, dos casais Fernando Grudim, José Melo e José Rangel Filho. Também a senhora Marina Nazaré Monteiro aconteceu pela primeira vez no clube com a sua bonita filha, senhorita Kialda Monteiro Lemos. A senhora José Cassar aconteceu juntamente com sua filha a srta. Mirna Cassar.

* * *

A PROPÓSITO da beldade Mirna Cassar, no outro dia declarei que ela se encontrava decididamente na "prateleira". Agora posso afiançar que a louríssima senhorita está "in love" com alguém.

* * *

O LAMBRETISTA Arnaldo Marinho viajou doze horas (só ida) em sua máquina, para visitar em Lajes (Minas) o seu "love" a senhorita Edna Nazaré, focalidade onde o brotinho encontra-se a passeio. "Love is a many splendored thing"

* * *

A BORDO do luxuoso transatlântico Vera Cruz, seguiram para um giro de aproximadamente seis meses, no Velho Mundo, o casal Manuel Moreira da Rocha, levando consigo o filho caçula Paulinho.

* * *

A SENHORITA Zenite (Glorinha) Rosa Lucas, circula de aliança na mão direita, juntamente com o jovem Silvestre Lopes Júnior, êste, figura da sociedade de Vitória no Espírito Santo. O enlace dar-se-á ainda êste ano.

* * *

O CASAL Ibraim Sued anuncia com euforia que está de chorinho novo em casa, desde que a dona cegonha (ali em visita) presenteou-o com uma garotinha.

* * *

HOMERINHO filho do casal Eronides e Anete Batista aniversaria amanhã, acontecendo no lar do casal comemorações várias.

* * *

A MARANHENSE Iratê Costa está dodói. Por êste motivo o bróto em questão não tem circulado nas reuniões do "society" de D. C. Uma inflamação nas amígdalas alijou temporàriamente o brotinho em questão do nosso convívio.

* * *

O AMIGO senhor Milton Mendonça figura de destaque nos meios sociais de D. C. encontra-se acamado. Ao Mendonça, os nossos votos de pronto restabelecimento.

* * *

O JOVEM PAR Antônio de Pádua (Toninho) Koury e a senhorita Odaléia Cardoso (noivos) solicitaram ao colunista a cessão dos salões do Clube Tenório para as solenidades do seu enlace matrimonial.

* * *

CADA VEZ mais firme o "love" da senhorita Maria Helena Mori com o jovem Domingos Lazercal.

* * *

O "HOBBY" atual do "society" Caxiense, é sem dúvida o jôgo arco e flecha que o famoso bar-restaurante-dancante "Week end's" acaba de lançar na terra de Tenório. Até durante a noite os aficionados do elegante esporte vêm acontecendo na moderna casa do "show-man" F. Coutinho.

* * *

MUITO CORUJA a senhora Marina Monteiro Lemos com relação à sua filha senhorita Kialda. De fato concordamos com dona Marina. A alagoana Kialda é sem dúvida um pedaço de bróto.

* * *

E hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

* * *

PENSAMENTO DO DIA

Sem instrução, a vida é como que a imagem da morte.

MENDES DE AGUIAR.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs.: José Ferreira Barcelos Filho, José Vieira, Osvaldo Ferreira Pacheco, Edgar Godói da Mata, Machado e sra. Adalgisa de Araújo.

— Completa setenta anos, hoje, a senhora Lídia Santos Gimenez, genitora do nosso companheiro da Revisão, Danilo Gimenez.

Ao ensejo, os seus filhos vão oferecer-lhe carinhosa homenagem, na sua residência, na Rua Justino de Sousa, n.º 76, casa II.

Casamentos

Casam-se no dia 30 a srta. Vilma Leite, filha do sr. e senhora Carlos Rodrigues Leite, e o sr. Vagner Fráguas, filho do casal Valentim dos Santos Fráguas. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realizar-se-á no próximo sábado, às 17,35 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamim Constant, 42, o consórcio da senhorita Natércia Pereira de Azevedo, com o sr. Herculano Augusto Almeida. A noiva é sobrinha do nosso confrade dr. Newton Silvio Goulart, diretor do "Jornal do Povo", que se edita em São João de Meriti.

Paraninfarão o ato religioso o sr. Inocêncio Rico (decorador) e sra. Carolina Pinheiro Rico, e, ainda a senhora Nair Correia de Azevedo e srã Eduardo Fernando Pague Sonintans, que igualmente testemunharão a cerimônia civil.

GRANDE QUEIMA

MOTIVO BALANÇO

Dormitórios imbuia 6 peças	Cr$	4.800,00
Dormitórios rústicos 6 peças	Cr$	7.500,00
Dormitórios rústicos gigante 6 peças	Cr$	10.500,00
Dormitório chipanodale grande variedade em marfim francês húngaro etc	Cr$	15.500,00
Salas de jantar rústico	Cr$	12.000,00

ABRIMOS TAMBÉM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia vendemos máquinas usadas "SINGER". Entrada Cr$ 50,00 e a restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N.º 7420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JÚNIOR

ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO JOÃO DE MERITI

Marcou um ponto alto na história das instituições meritienses, na Assembléia da "A. M. S. J. M.", realizada no Salão Nobre da Associação Comercial e Industrial de São João de Meriti, no dia 8 de maio fluente.

O seu presidente, dr. Bernardo Boscher, convidou tôdas as entidades associativas e autoridades estaduais e municipais, tendo comparecido, por si e pelo governador Roberto Silveira, o prefeito dr. Ário Teodoro; o dr. Alfeu de Andrade Figueira os vereadores Dorli Dias Corrêia, presidente da Câmara Municipal, Valdomiro Sousa e Silva, líder na [illegible] e do govêrno; Jair Teixeira de Barros e Valdilio Vilas Boas. Rubens Gomes Júnior, presidente da Associação de Imprensa da Baixada Fluminense, farmacêutico dr. Amadeu Lansiton, dr. Rui Lôbo, Aquilino Paiva Prediano Martinelli, Heraldo Antônio de Faria, dr. Alberto Jeremias da Silveira Menezes e Emanuel Soares dos Santos, os dois representando a Associação de Caridade Hospital de São João de Meriti.

Como devem os nossos leitores lembrar-se êste jornal vinha analisando, criticando e [illegible] o que de lamentável, de triste, no nosocômio perante ocorria naquele nosocômio, mercê de uma direção retrógrada, desatualizada, arredia dos reais interêsses de São João de Meriti e de uma Provedoria honrosa, mas alheia, perdida nas lides da mais alta cultura literária e até científica.

A assembléia dos médicos transformou-se em uma verdadeira mesa-redonda, onde foram abordados os mais palpitantes assuntos de interêsse coletivo.

O presidente da Associação de Imprensa da Baixada Fluminense produziu verdadeiro libelo contra os desmandos ocorridos naquele nosocômio, onde os que o dirigiam, cuidavam das inaugurações pomposas das placas comemorativas moldadas em bronze, ao ponto de "não saber se a dita morreu um acontecimento, caro aos meritienses ou era lápide funerária, assinalando a morte cívil [illegible] também bem cumprir as suas missões."

Outros discursos marcantes, igualmente, foram os proferidos pelo dr. Prediano Martinelli que sofreu uma forte oposição, embora se lhe reconhecesse a sinceridade dos propósitos e o dr. Alberto Jeremias, que fêz uma larga, eloquente e sincera exposição dos fatos ocorridos no Hospital Casa de Caridade de S. João de Meriti, auxiliado por oportunas intervenções do sr. Emanuel Soares dos Santos, tesoureiro dessa associação e [illegible] do presidente da "A. I. B. F."

Ao término dos trabalhos, usou da palavra o prefeito Ário Teodoro cujas palavras valeram por uma exata condenação aos que tudo às mãos o leme daquele nosocômio [illegible] serviram, entravando ou forçando entranhas as ocupadas e [illegible] tentativas de Prefeitura Municipal no sentido humano de concorrer para que o hospital [illegible] as suas mais altas finalidades. O que foi registrado nesse discurso causou também surprêsa, na assistência, que levou os dois mordomos da Associação Casa de Caridade Hospital de São João de Meriti, a confessarem de público a sua total ignorância nesse sentido, o que igualmente foi feito por uma ex-mordoma, a professôra dona Alzira Santos e o atual Tertuliano Santos.

Concluindo o seu discurso, disse o prefeito Ário Teodoro que se a Mordomia o quisesse, êle estava autorizado a declarar que a partir do dia imediato o Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura Municipal de São João de Meriti, assumiriam a direção e os encargos da manutenção [illegible] do hospital, como serviços de pronto socorro. Tais palavras foram cobertas por uma ensurdecedora salva de palmas. Tendo a êste altura, o dr. Alberto Jeremias declarado apoiado pelo sr. Emanuel Soares dos Santos e Tertuliano Santos, declarado que se reuniriam com [illegible] no mesmo dia a Mordomia do Hospital, [illegible] ela, o conhecimento, não só de tudo o ocorrido nessa [illegible] principal, senão [illegible] feita pelo prefeito dr. Ário Teodoro, como a sua [illegible] em nome do [illegible] do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira.

[illegible] emocionado, fazendo o presidente da Associação Médica de São João de Meriti, dr. Bernardo Boscher, agradecendo a presença de cada um dos que ali se encontravam e declarando, que nesse momento e em nome da classe médica meritiense [illegible] gràtis os serviços da mesma à disposição da [illegible] do Hospital de Caridade de São João de Meriti.

GRANDE OPORTUNIDADE

FOGÃO A GÁS / HELIOGÁS

Entregamos [illegible] fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ [illegible] de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 500,00 estando incluído neste preço [illegible]

Ruy Matra & Irmãos
RUA ARISTIDES LOBO 178 — Tel 28 7512 — Bondes "Estrela" e "Santa Alexandrina" à porta — AV. MONSENHOR FÉLIX [illegible]
perto da estação
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL 32-3633
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Fazendinha Bar e Restaurante
Pista de Dança — Ambiente familiar
Estrada Rio-Petropolis, Kl 14
Duque de Caxias

Vendemos diretamente da fábrica ao consumidor
Guarda-chuva e sombrinhas
Consertamos e compramos qualquer armação usada
AV. MEM DE SA, 104

Está doente?
Procure o Dr. JORGE JUNIOR médico da ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. Exames completos e tratamentos necessários — Clínica geral de adultos e crianças — Doenças de senhoras — Consultório à Av. dos Democráticos n.º 413 as segundas, quartas e sextas feiras, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante — Água quente e fria — Praça 23 de Outubro n. 12 — CAXIAS — E. DO RIO

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Amizade e amôres estacionários. Convirá consolidar os assuntos afetivos e românticos velhos, em vez de procurar sensações novas. Horas: 8-14-22; ns.: 439-148.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure contornar pequenas dificuldades com bom senso e noção realista. Horas: 7-13-19; ns.: 306-075.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Domine melindres e sensibilidades exageradas, em suas lutas diárias. Horas: 6-11-15; ns.: 357-862.

ÁRIES (De 21 de março a 21 de abril) — Hoje o dia não lhe será favorável aos planos secretos. Horas: 8-13-21; ns.: 351-[illegible].

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Prossiga com o desenvolvimento projetado anteriormente, de modo a firmar bem uma posição de certa autonomia. Poderá surgir um obstáculo. Horas: 8-14-19; ns.: 100-254.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Mudanças de residência, aluguéis, impostos e demandas não estão sob ótimas influências astrais. Horas: 9-15-22; ns.: 645-197.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Os projetos amorosos não serão de todo favorecidos; não deixe, todavia, de conciliar as afeições e dedique-se à família. Horas: 7-15-18 ns.: 723-[illegible].

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Boa oportunidade para tratar de seus interêsses em geral, sem se descurar dos casos alheios que lhe competem ou estão sob sua responsabilidade. Horas: 7-14-18; ns.: 803-911.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom para qualquer assunto de natureza intelectual. Horas: 7-14-21; números: 311-088.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Dia sofrível, mas de benéficas inspirações, podendo você traçar com antecedência os planos de ação a desenvolver. Horas: 8-13-20; ns.: 028-174.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bom dia para meditação e planejamento, apenas. Horas: 7-13-21; números: 852-763.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Domine os impulsos e seja cordato. Escreva cartas e cuide de sua preparação intelectual. Horas: 8-14-19, números: 017-183.

Cérebro eletrônico apontará o devedor do Impôsto de Renda

CALCULA OS VALORES DO TRIBUTO E DOS ADICIONAIS — MILHARES DE OPERAÇÕES REALIZADAS EM UM MINUTO APENAS

O Ministério da Fazenda acaba de adotar providência das mais acertadas introduzindo um grande aperfeiçoamento nos métodos de lançamento do Impôsto de Renda que neste exercício obedecerá a um novo planejamento. Trata-se de um trabalho conjunto da D.I.R. e da D.R.I.R. do Distrito Federal que em quase dois anos de estudos conseguiram realizar uma completa racionalização das rotinas de trabalho de recepção, revisão e preparo de notificações aos contribuintes e contrôle da cobrança do impôsto lançado.

INAUGURAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Esse moderno equipamento eletrônico foi inaugurado ontem a convite do diretor da D.I.R., sr. Noé Winkler e do Delegado Regional sr. Gastão Nóra Guimarães pelo dr. Raul Fontes Cotia diretor geral da Fazenda, o qual nessa oportunidade, externou a sua satisfação pela considerável melhoria que acaba de ser introduzida no mecanismo do lançamento e contrôle do impôsto de renda com o funcionamento da "Calculadora Eletrônica" e máquinas auxiliares.

CALCULADORA ELETRÔNICA

Para que se tenha uma idéia exata do esfôrço dos órgãos mencionados em seu objetivo renovador basta assinalar que o equipamento mecânico foi parcialmente substituído por modernissima Calculadora Eletrônica conjunto êsse constituído de 3 unidades básicas que são: a) calculadora eletrônica; b) impressora; c) registradora de resultados.

NUM MINUTO APENAS

— É curioso ressaltar que a máquina eletrônica agora em funcionamento realiza 6.000 multiplicações, divisões, somas ou subtrações além de outras operações matemáticas combinadas, em um minuto apenas. É ela dotada de dispositivos de auto-conferência isto é os circuitos são testados automàticamente antes de cada operação, o que confere a maior exatidão possível aos cálculos realizados. Qualquer incorreção é acusada por uma parada imediata da máquina e os resultados são também, automàticamente conferidos antes de serem emitidos para impressão ou registro. É uma máquina dotada de memórias e contadores eletrônicos.

O sr. Raul Fontes Cotia, diretor geral da Fazenda, quando observava, acompanhado de altos funcionários do Tesouro, o funcionamento do cérebro eletrônico

DESODORANTE LY-SAN

Uma colonia que desodoriza o odor das axilas e perfuma o corpo LY-SAN não mancha a roupa, evita as irritações da pele. Quem usa LY SAN exala saúde. A venda no Largo de S. Francisco 26 Sala 1.015 — Rio — Preço Cr$ 100,00. Pelo Reembôlso Cr$ 200,00

ATENÇÃO NOIVOS — MÓVEIS

OLQUIM oferece grandes facilidades a longo prazo sem fiador — pequena entrada

Dormitório Rústico, entrada desde	Cr$	[illegible]
Dormitório Chipandale	Cr$	[illegible]
Dormitório Francês Claro	Cr$	[illegible]
Dormitório Francês Marfim	Cr$	[illegible]
Sala Rústica	Cr$	[illegible]

Sala de Todos os Modelos
Geladeira Rádio-Vitrola Rádio com preços abaixo do custo
Façam uma visita à CASA LEA
MACHADO COELHO, 140 — ESTACIO

Em homenagem ÀS NOIVAS DE MAIO E O DIA DAS MÃES prorrogamos por mais 30 DIAS nossa oferta

AGORA SIM

GRAÇAS AO IMPÉRIO DOS FOGÕES
OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA.
MINHA AMIGA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE APENAS COM CR$ 500,00 de entrada sem aumento de preço
ACOMPANHA O "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGÕES AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto médico legal

CONTINUA A PRISÃO DF LAMBRETISTAS

Dos seis apontados, ontem, três já foram considerados fora de suspeitas — Um advogado promete comparecer à Polícia, com o acusado de côr branca

Continua a Polícia empenhada em esclarecer o crime ocorrido na Praia das Pitangueiras, onde foi assassinado o comerciário Agílio de Almeida, a golpes de chave de fenda, desferidos por um lambretista.

Dos seis homens apresentados como suspeitos pela jovem noiva da vítima, Maria Helena Martins, três já foram ouvidos e colocados fora de suspeita. Êstes residem na Zona Norte. Faltam agora, os três outros, residentes na Zona Sul e entre os mesmos, os dois militares.

A Polícia foi informada por telefone, por uma jovem que se identificou como Marlene, de que o estudante conhecido por "Carlinhos", seu namorado, estêve envolvido no caso da Praia das Pitangueiras e estava, agora mudando a côr de sua lambreta. A jovem prometeu fornecer melhores detalhes, em outra oportunidade.

Por outro lado, alguém que se dizia advogado de um dos lambretistas acusados, telefonou para o detetive Nelson Branco, da Polícia Técnica, um dos policiais encarregados de elucidar o fato, dizendo que dentro de 24 horas apresentaria às autoridades o seu constituinte. Disse o advogado ser o patrono do lambretista de côr branca, até então acusado como o autor direto do crime. Acrescentou que tal não era verdade. O criminoso é o lambretista de côr parda e que provaria o que afirmava quando da apresentação do seu constituinte.

O comissário Rui Dourado, anteontem, na Tijuca, prendeu vários lambretistas que se achavam reunidos conversando sôbre o crime. A conversa mantida pelos mesmos dava a entender que todos ou alguns conheciam os autores do atentado. Por isso o comissário os deteve. Um dêles, entretanto, aproveitando a confusão que se gerou, no momento fugiu.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 de 12 às 18 h

Gaullier trabalha de graça
No mês de abril, para oferecer preços de estouro a seus fregueses. Vá ver e avise seus amigos. Alfândega, 331 — Loja

PAGADORIA DA CAPFESP EM CASCADURA —. Com a presença dos srs. Valdemar Rodrigues da Silva, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos; Jorge Barbosa, delegado regional da CAPFESP; K. Scholfield, representante da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro (Light); Argemiro Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, além de outras autoridades, jornalistas e segurados, inaugurou-se, na Rua Nerval de Gouveia (Cascadura), em prédio cedido pela Light, uma pagadoria da CAPFESP, destinada a atender aos aposentados e pensionistas residentes na zona da Central do Brasil. E' da inauguração, a foto que ilustra esta nota

MACONHADO AGREDIU TRÊS A PAU

Uma das vítimas foi hospitalizada em estado grave — Prêso e autuado no 28.º D. Policial

Sob os efeitos da maconha, Francisco Alexandre Bastos (brasileiro, branco, solteiro, 21 anos, sem profissão, Rua Luis Barata 11) saiu de sua casa, onde estivera puxando a erva maldita, e, cêrca das 23 horas de anteontem, como um possesso, passou a agredir a quantos se atravessavam no seu caminho. Para tanto armou-se de cacete de madeira encontrado no local. Suas vítimas foram Sebastião Natale (brasileiro branco, solteiro, 18 anos, comerciário, mesma rua número 152), Hélson de Frias Brandão (branco, 17 anos, soldado do Exército, Rua Teixeira de Aragão 135) e Jorge Dias Vidal (brasileiro prêto, solteiro, 30 anos, Rua Luiz Barata 56). Foram socorridos no Hospital Rocha Faria onde se constatou haverem sofrido, Sebastião, fratura com afundamento de crânio, Hélson, feridas contusas na face e no crânio, e Jorge, escoriações nas mãos e na face. Em poder do agressor foi encontrado e apreendido um pacote da diamba, tendo sido o delinqüente prêso e autuado em flagrante, no 28.º Distrito Policial. Hélson e Jorge retiraram-se para suas residências e delinqüente prêso e autuado em estado grave.

"FLASHES" DE CAXIAS

Tenório sempre foi um mau exemplo.

Tenório gosta de fazer discurso. E, em Caxias, por dá cá uma palha, todo mundo quer fazer discurso.

Num almôço, fala o dono da casa, a dona, a cozinheira e a arrumadeira. Falam os que comem e os que não comem...

Tenório criou barba e, de quando em quando, nas ruas de Caxias a gente topa um Fidel Castro, de cavanhaque podado.

Tenório queima casebres da favela do Mangue, transplantando as famílias do barraco feito cinza, para uma casa bem cuidada no Pantanal e lá aparece, de quando, em vez, um maluco, querendo tocar fogo no barraco da Brasmeca, na Rio—Petrópolis.

Meu "cumpade" Nunes nunca foi um homem duro. Em vendo uma briga, fica logo amarelo, como um maxixe maduro. E zarpa, no primeiro momento, com tôdas as máquinas em função...

Mas tem o "cumpade" a mania de imitar o "tuchau".

Se Tenório disser um dia que irá voar, o Nunes coça logo, nas costelas, os cotovelos. Se Tenório disser que vai para o céu, corre Nunes atrás do dom Odilon, pedindo passagem para o Paraíso...

No caso do Mangue, o Nunes virou doido.

Quando o Nunes viu a chama levantar-se na favela, enlouqueceu. Ao ver labareda, ficou furioso. E disse ao Mariano: "Vou queimar um casebre de tábua, também. Vou ajudar o "cumpade" a limpar Caxias, pondo fogo na Brasmeca!"

E, saindo botou a Brasmeca para jambrar...

Na Câmara, enviou à Mesa dois requerimentos de informações. Em casa, fêz duas tochas, embebendo-as em azeite de dendê.

O Mariano ficou aflito. Apavorou-se, procurando nas ruas conselheiros para o dono de sua pensão.

Foi ao Gilsa. Mas êsse nenhuma intenção pacífica esboçou. Queria, sim, era ver o mundo pegando fogo.

Correu à Delegacia, falando ao delegado. O Júlio, de tamanco estava e de tamanco ficou.

Sem jeito foi falar ao Tenório.

Conversou limpando lágrimas, pensando na comida.

Comoveu-se e argumentou, chorando como uma criança.

Tenório, que não é trouxa, viu que, embaixo de tôda lágrima e de todo suspiro, há sempre uma canela de galinha.

E, batendo a palma da mão na cabeça do Mariano, disse-lhe: "Va em paz comer sua asa de galinha na casa do Nunes. Meu compadre não toca fogo em nada. Pode soprar uma brasa, assar um bife. Não atiça, porém, uma fogueira, para queimar nada. Se o Nunes tivesse coragem de queimar algo, estaria era comigo no Mangue, destruindo a podridão. Nunca querendo botar fogo no tabique da Brasmeca, que é um barracão limpo embora com um inquilino péssimo. Vá embora, Mariano que o Nunes, não é de nada. Nem tábua podre gosta de ver arder!..."

SANCHO SEM PANÇA

Enforcou-se na cela do Corpo de Fuzileiros Navais

O sargento reformado estava detido, à disposição da Justiça de Barra Mansa

O 2.º sargento reformado do Corpo de Fuzileiros Navais, Jorge Pereira de Sousa (23 anos, solteiro, residência ignorada), ontem, no interior da cela 5, do Presídio Naval, na Ilha das Cobras onde se encontrava recolhido, suicidou-se, enforcando-se com uma tira de pano. O primeiro a notar o fato, foi o carcereiro, não identificado, que logo fêz ciência ao oficial de dia. O militar, por sua vez, comunicou-se com as autoridades policiais do 9.º Distrito. O comissário Moura da Patrulha 104 comandada pelo guarda-civil Pimenta, número 1.835 estêve no local. Após as providências de praxe, fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

A vítima não deixou explicação para o seu gesto. Sabe-se apenas que o sargento sofria das faculdades mentais sendo por isso reformado. Estava detido, à disposição das autoridades judiciárias de Barra Mansa, incurso no artigo 129, do Código Penal — agressão.

Treze feridos no choque de coletivos

NA AVENIDA BRASIL, A OCORRÊNCIA — AS VÍTIMAS, DEPOIS DE MEDICADAS, RETIRARAM-SE

As 5,30 horas de ontem o lotação da linha "Mauá-Caxias" ordem 1, da Auto Viação Jureema S. A., chapa 7-90-82 em frente ao Quartel dos Marinheiros na Avenida Brasil, ao parar para apanhar um passageiro, foi abalroado pela traseira, pelo ônibus da linha "Nova Iguaçu-Mauá", pertencente à Viação Brasileira, chapa não identificada, resultando do fato ferimentos nos seguintes passageiros do lotação: Reinaldo Silva Mateus (pardo, solteiro, 38 anos, Avenida das Bandeiras 195) Antônio Martins Mendes (branco, casado 46 anos, Avenida das Bandeiras 57, ap. 201) Imperalino de Sousa (pardo, casado, Rua Um, 11, ap. 301), Hilton Gomes (branco, casado 36 anos, radialista, residente no Conjunto do IAPC de Irajá, Valter Francisco Maia (prêto, solteiro, 25 anos, motorista Rua José Mateus, 20), Aristides Ramos Albuquerque e Silva (pardo, casado, 32 anos, Rua Couto Magalhães, 199), Raulino Lemos dos Santos (branco, casado 26 anos, motorista, Rua 15, IAPC de Irajá), Antônio da Silva (branco, solteiro, 35 anos, Rua 18, casa 7 IAPC de Irajá), Fernandes de Oliveira (pardo, solteiro, 30 anos, sapateiro Rua Maturó, 166), Sebastião Antônio Rosa (prêto, solteiro, operário, Rua 18, casa 1, Fundação da Casa Popular de Deodoro), Sebastião Ferreira Alves (operário, solteiro, Rua 54, casa 67), João Avelino da Silva (branco, casado, 44 anos, comerciário, Rua 13, ap. 704, IAPC de Coelho Neto) e José de Jesus de Azevedo (português, casado, motorista, Rua Pôrto Alegre, 15, em São João de Meriti.

As vítimas, com escoriações e contusões forum medicadas no Hospital Getúlio Vargas. Retiraram-se a seguir. O motorista do ônibus causador da ocorrência fugiu tomando direção ignorada. O do lotação, com ferimentos leves, foi detido e autuado no 21.º Distrito Policial.

Espancada pelos alcagüeles

Florentina Silva (casada, 28 anos, doméstica, Rua Santa Rita, 729 Queimados) compareceu a nossa redação a fim de fazer chegar ao conhecimento das autoridades fluminenses, especialmente o governador Roberto da Silveira, o espancamento de que foi vítima, em Queimados, por parte dos alcagüetes Ovídio Sousa Breve e José Rebouças, o primeiro inclusive se arrogando ao título de subdelegado. Motivou o espancamento ter Florentina se desavindo com uma vizinha de nome Maria, conhecida daquelas supostas autoridades. A bárbara agressão se deu no interior da residência da vítima, não respeitando os energúmenos ate uma criança de 10 anos, filha de Florentina.

MEMÓRIAS DE UM LADRÃO APOSENTADO

IV

Já me referi a uma modalidade de "conto-do-vigário" que dificilmente deixa de dar resultado. Vou hoje, narrá-lo. A primeira vez que "mandei" um "otário" foi através dêsse "conto" numa loja em Nova Iguaçu.

De manhã cedo, "Cigano" todo bem trajado, saltou de um carro de praça que apanhara no ponto, a uns 500 metros e entrou na loja. Pediu ao proprietário que descesse da prateleira vários cortes de fazenda, para escolher. Numa das vêzes que o homem deu as costas, para ir buscar uma das peças de fazenda, "Cigano" se abaixou, tomando a posição de quem estava a procurar alguma coisa. Indagado, retrucou, mostrando num dos dedos, o anel sem a pedra, que perdera. E tinha a impressão de ter acontecido naquele instante, pois se recordava de que, ao entrar, a pedra de valor havia refletido o sol que penetrava na loja. O homem sacudiu tôdas as peças de fazenda, varreu o chão e não encontrou coisa alguma. "Cigano", mostrando-se contrafeito, suspendeu as compras que ia fazer. Explicou ao proprietário da loja, que ia embarcar dali a instantes, para a sua fazenda de café, em São Paulo. Retornaria três ou quatro dias depois. Se o dono do estabelecimento encontrasse o brilhante cujo valor era enorme, êle o gratificaria, règiamente, pois o que importava era a estimação que devotava ao anel, deixado por seu avô.

Retirou-se dali e foi encontrar se comigo. Veio ao meu encontro e teve esta expressão:

— Deixei um "otário" na "geladeira". Agora é a vez de conversá-lo.

Fomos para casa almoçar. A tardinha, chegava eu no estabelecimento visado. Ao entrar, fui logo me abaixando e gritei:

— Opa! uma pedra preciosa!

O dono do estabelecimento não se conteve; correu à minha direção, dizendo:

— Foi um fazendeiro quem a perdeu; queira entregar-ma, pois êle virá procurá-la.

— Espere — retruquei. Trabalho com jóias e conheço o valor dessa pedra. Tenho direito a uma gratificação. O senhor pode tomar o meu endereço e comunicar ao dono dela que me procure, para lha devolver, mediante uma gratificação.

Aí cresceu a ambição no homem:

— Eu lhe dou cinco mil cruzeiros e o senhor deixa a pedra comigo para evitar tanta complicação.

Relutei, a princípio, para depois aceder à proposta.

As pressas, mas sem demonstrar nenhuma preocupação, tratei de "arrancar-me" com as cinco "lucas" no bôlso, deixando o vidro vagabundo na mão do "otário"...

Acidente de tráfego — Acidente de Trabalho — Doenças profissionais — Tuberculose
ALSORINO MACHADO
CID DE O. SCHUBACH
Advogados
Av. Franklin Roosevelt, n.º 39 Grupo 509 — Tel.: 52-7488

MADAME VA CORRENDO
Aproveite liquidação no Gaullier. Artigos de senhoras abaixo do custo. Rua da Alfândega, 331 — Loja

Espancado o operário por policiais

De nada valeu a apresentação dos seus documentos — Libertado, graças à intervenção do patrão

Cícero Santana da Silva (casado 23 anos, lavador de carros do Pôsto São Pedro, na Estrada São Pedro de Alcântara, 1.258 em Bangu e residente na Rua Coronel Valença 137, em Magalhães Bastos) ontem, quando se dirigia ao trabalho, foi abordado e detido por uma turma de policiais, do 27.º DP. No trajeto, rumo à Delegacia, sofreu duro espancamento por parte dos que lhe prenderam que não levaram em consideração os documentos apresentados por Cícero e ainda um atestado de bons antecedentes. O detido, momentos depois, foi pôsto em liberdade, graças à intervenção do seu patrão Nelson, um dos sócios-proprietários do pôsto onde trabalha.

Para queixar-se contra a arbitrariedade dos policiais, Cícero estêve, ontem, em nossa redação. Diante do que lhe ocorreu, dirige um apêlo às autoridades competentes, no sentido de tomar as providências cabíveis ao fato.

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis
Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos, solteiros Rio—Petrópolis, 2007
CAXIAS

DESAPARECIDA

Desapareceu à altura do Bar dos Cavalheiros, em São João de Meriti, a senhora Ana Maria da Silva, de côr escura, cabelos totalmente brancos, aparentando cêrca de 80 anos, corpulenta e vestindo na ocasião vestido verde ... Quem dela tiver notícias é favor comunicar a senhora Galdina da Silva Firmino, à Rua Alberto Melo, 535, Parque Centenário, Duque de Caxias

Vereadores examinam a criança espancada

SEVICIADO COM FIO ELÉTRICO NA ESCOLA DO VEREADOR

Graves acusações feitas à administração do Colégio Padre Antônio Vieira — Os edis irão verificar a sua procedência

A senhora Cidônia Gomes Barbosa (casada, residente na Rua Talaia, 133, Engenho de Dentro), ontem, fazendo-se acompanhar do seu filho Valdir Gomes Barbosa de 6 anos de idade, estêve em nossa redação para registrar fato doloroso. Depois de mostrar os graves ferimentos de que seu filho era portador, disse a senhora que o menino os adquirira, nos 20 dias que passou internado no Colégio Padre Antônio Vieira, localizado na Estrada Rio Grande, 2.604, de propriedade do vereador Celso Lisboa.

Dona Cidônia declarou que internara o seu filho por ordem daquele edil, presidente da Câmara Municipal. No dia 9 do corrente foi visitá-lo, sendo informada pela inspetora Cecília de que o garôto estava baixado à enfermaria do estabelecimento, apresentando ferimentos na região ilíaca produzidos pelo elástico do calção que vestiu na véspera. Recebendo permissão para vê-lo na enfermaria, lá dona Cidônia constatou que os ferimentos eram graves e resolveu levar o filho para a sua residência. Ali Valdir Gomes lhe adiantara que tudo aquilo fôra conseqüência de forte surra recebida da môça da noite, que para tanto, utilizou um fio elétrico.

Horrorizada com o que ouvira levou o menino à Câmara dos Vereadores denunciando a administração do colegio à Comissão encarregada de fiscalizar os internatos particulares, subvencionados pela Prefeitura. Esta comissão é constituída pelos vereadores Jair Martins, José Maria, Antônio Luvizaro, Horácio Franco José Luciano Lopes, Cesário de Melo, Amando Fonseca, Jurandir Miranda e Aníbal Gouveia. Os edis se entenderam com o sr. Eudoro Magalhães Curador de Menores do Juizado de Menores, ficando combinado que, hoje à tarde, levarão o menor ao colégio, a fim de apontar a sua agressora. Após o que será instaurado inquérito criminal e administrativo para apurar-se a grave ocorrência.

RONDA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

OS ENFERMEIROS APELAM PARA A CÂMARA

O órgão de classe que representa a categoria dos enfermeiros, através de seu presidente, entregou ao líder da maioria da Câmara dos Deputados, uma exposição de motivos, historiando a situação da enfermagem no Brasil, acompanhada da respectiva emenda e justificação, que transcrevemos abaixo:

Art. ....

"Os profissionais da enfermagem que apresentarem atestados firmados por diretor do estabelecimento hospitalar ou para-hospitalar, provando que, na data da publicação da presente Lei, já contam mais de 5 anos de exercício das atividades da profissão de enfermeiro, serão inscritos como práticos da enfermagem no Departamento Nacional de Saúde Pública quando tiverem trabalhado no Distrito Federal, e nos serviços Sanitários Estaduais quando tiverem trabalhado nos Estados.

Parágrafo único.

Além do atestado exigido neste artigo deverá o candidato à inscrição apresentar os seguintes documentos:

a) certidão de idade provando que contava 18 anos quando iniciou o exercício da enfermagem;

b) fôlha corrida.

Art. ....

"Aos profissionais aprovados nos exames previstos no Decreto-Lei 8.778 de 22 de janeiro de 1946 e nos registrados de acôrdo com o artigo ...... da presente Lei será conferido o certificado de Prático de Enfermagem, ficando-lhes asseguradas para todos os efeitos os direitos de Auxiliar de Enfermagem, amparados na Lei 2.604 de 17 de setembro de 1955".

JUSTIFICAÇÃO

I — O Levantamento de Recursos e Necessidades da Enfermagem, procedido pela Associação Brasileira de Enfermagem e recentemente concluído informa que em 1957 existiam em todo o território nacional 4.517 enfermeiras diplomadas e 2.103 auxiliares de enfermagem. Das 4.517 enfermeiras, estavam em atividade 3.600 e destas apenas 2.473 com função em hospitais.

II — O Anuário Estatístico do Brasil — 1957 informa que em 1956, nos cursos de enfermagem o corpo docente se compunha de 1.198, professôres e o corpo discente de 1.581 alunos e que na Diretoria do Ensino Superior, naquele mesmo ano, foram registrados 319 diplomas de enfermeira, 323 de auxiliar de enfermagem e 1.366 de médicos.

III — Informa ainda o citado Anuário que em todo o país existem 6.667 instituições de serviços médicos, sendo 4.315 sem internamento e 2.352 com internamento, comportando 216.260 leitos.

IV — Estima o Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro que pelos seus cálculos mais otimistas são necessários 43.150 profissionais da enfermagem para os estabelecimentos sem internamento e 54.050 para os estabelecimentos com internamento, perfazendo o total de 97.200 profissionais.

Dêsses esclarecimentos ressaltam as seguintes conclusões:

I — Que a Lei 2.604 de 17 de setembro de 1955 é precoce porque foi elaborada sem perfeito conhecimento de causa;

II — Que no momento a sua aplicação está na dependência de se fazer antecipadamente o aproveitamento do maior número dos atuais profissionais, sem muita intransigência, a fim de evitar uma situação de calamidade pública no país circunstância esta que provocou a Mensagem Presidencial em questão.

III — Que no futuro a sua aplicação ficará na dependência das medidas que devem ser adotadas para dar ao ensino da enfermagem condições que o tornam mais atraente e seus cursos mais frequentados.

IV — Que no Brasil sem os enfermeiros práticos não haverá nada nem classe de enfermeiro, nem hospital e nem medicina aplicada.

O projeto que tramita, na Câmara Federal, sôbre a regularização profissional dos que exercem a enfermagem prática, tem como finalidade proteger o Serviço de Enfermagem no Brasil.

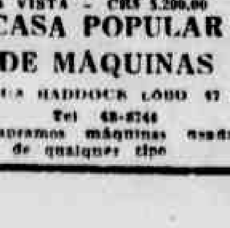
Analisando, rapidamente a situação, verificaremos a carência de enfermeiros no Brasil. Enfermeiros com funções hospitalares (cêrca de 2.473) e de auxiliares de enfermagem (2.103), perfazendo um total, aproximadamente, de 4.576. Número reduzidíssimo.

Hoje, em dia, ninguem deseja ter a profissão de enfermeiro e os que a exercem estão procurando outro meio de subsistência. E com razão. O enfermeiro não ganha salários compatíveis com suas funções. São mal remunerados e mal alimentados. Para a profissão é preciso vocação, mas, vocação, com estômago vazio, é coisa muito difícil.

Dedico, hoje, minha coluna à laboriosa classe dos enfermeiros, procurando homenageá-los, na sua semana. Compreendo que a maior homenagem que se pode prestar a uma categoria profissional é o trabalho, a luta ombro a ombro, nas reivindicações justas.

DR. J. CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA 28
de 14 às 19 horas
Telefone: 32-9352

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Iguais a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA - CR$ 3.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 47
Tel 48-8744
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

Bôlsas de Estudos do govêrno francês para jornalistas brasileiros

Para o ano letivo de 1959-1960, o govêrno francês reservou duas bôlsas de estudo destinada a jovens jornalistas brasileiros que, ao apresentarem o requerimento de candidatura, deverão ter concluído seus estudos superiores e, se possível, cursado escola brasileira de jornalismo. Os bolsistas não poderão ter mais de 30 anos de idade, deverão falar, ler e escrever o francês e possuir formação universitária. Os interessados deverão redigir, em francês, um plano de estudo, no qual farão exposição clara e precisa de seus desejos quanto à organização de sua estadia na França, bem como as questões que desejarem estudar de acôrdo com a sua formação pessoal. As propostas deverão ser entregues o mais tardar até o dia 10 de maio no Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada de França — Av. Presidente Antônio Carlos 58, 4.º andar — tel. 32-3450. Um júri composto de personalidades brasileiras e francesas será encarregado, logo após o encerramento do prazo do recebimento de propostas dos candidatos, de efetuar a seleção e apresentar ao Ministério das Relações Exteriores, em Paris, os nomes dos bolsistas escolhidos para o ano letivo de 1959-1960. O júri convocará, se julgar necessário, os candidatos para uma entrevista pessoal. Formulários e demais informações poderão ser obtidos no Serviço de Informação e Imprensa — Embaixada de França — Avenida Presidente Antônio Carlos, 58 — 4.º andar, nesta capital ou no Consulado Geral da França em São Paulo, Rua Líbero Badaró 119, com o sr. Raul Silvestre

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

CINCO CRIMINOSOS COLHIDOS NA "CANOA" POLICIAL

Todos condenados e com prisão decretada — Uma mulher entre os detidos

Policiais da Delegacia de Vigilância, ontem, prenderam cinco criminosos procurados pela Justiça do Distrito Federal. Antero Soares de Brito (22 anos, calafate, Rua Pinto, n.º 4, casa 3 fundos com prisão preventiva decretada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal, por estar sendo processado por defloramento. Germano Batista (34 anos, servente de pedreiro, R. Eliseu Vinconti, 324) condenado pela 20.ª Vara Criminal, por crime de lesões corporais, a 4 meses de detenção. Celso Marcelo Araújo (42 anos, motorista, Rua C, bloco 19, ap. 101 em Bonsucesso) autor de estelionato, condenado a 2 anos de reclusão pela 2.ª Vara Criminal.

Antônia Cerqueira (26 anos, doméstica, Rua Barbosa da Silva, 21) condenada, por crime de lesões corporais, a 2 anos de reclusão.

Ontem às 9 horas a turma da 2.ª subseção da Tijuca prendeu Nélson Pereira Lima (branco, casado, desquitado, 36 anos) condenado a 6 meses de detenção, 3 dêsses por conta da Justiça Militar. Ao ser prêso resistiu à prisão, de arma em punho.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor 166 — ...

AGREDIDO A GARRAFA PELO PATRÃO

Dirigiam-se pilhérias, mùtuamente — A brincadeira acabou em agressão

Manuel Pereira Medeiros (português branco, casado, 37 anos Rua Andrade Figueira, 134, empregado na Confeitaria Vaz Lôbo, Rua Edgar Romero, 953) recebeu violenta garrafada no rosto quando se encontrava no interior do varejo que funciona na loja número 5 da Estação de Magno. Estava êle conversando com o dono do estabelecimento, Luciano de tal, quando começaram as graçolas de parte a parte. A brincadeira se foi tornando azêda e, a certa altura, Luciano tomou de uma garrafa e atirou-a contra o rosto de Manuel. Este, sangrando muito, foi levado ao Pôsto de Assistência Carmela Dutra, em Rocha Miranda, onde se constatou haver sofrido ferimento profundo na região labial. O 24.º Distrito Policial registrou o fato e entrou em diligências para deter o agressor que, ao evadir-se do local deixou, inclusive ... aberto e abandonado.

COCHISE É O NOSSO INDICADO NA MILHA

INDICAÇÕES

1.º) Rafal — Marataises — Ichang
2.º) Vatinga — Helen Blair — Coroatá
3.º) Tio Carlos — Rugendas — Ilex
4.º) Bertholdo — Tisnado — Guarixó
5.º) Cochise — Encouraçado — Acajou
6.º) Narciso — Gurubú — Arrebitado
7.º) Equívoco — Itamo — Operante
8.º) Ensueño — Chianti — aCscaes

Embora concedendo vantagem de pêso aos adversários, tem amplas possibilidades de vitória o pensionista de Claudemiro Pereira — Acajou e Liberal, os dois rivais mais visados — Encouraçado não deve ser esquecido — Vesper e Jean Claude em plano inferior

Dos oito páreos que compõem a reunião desta tarde, é o quinto que se apresenta como o melhor dêles, pela categoria dos competidores. E deve ser, também, o que oferecerá lances mais empolgantes dado ao equilíbrio de fôrças conseguido pela distribuição de pesos. Comparecem à carreira, animais bons ganhadores, que contam de 4 a 6 vitórias, aos quatro anos de idade.

Coube ao animal Cochise a maior sobrecarga, devendo suportar 58 quilos, mas é essa uma forma de tornar mais evidente o equilíbrio entre os competidores, pois que, pêso a pêso, o filho de Flamboyant de Fresnay seria a fôrça absoluta do páreo. Apesar disso, é ainda um dos mais prováveis vencedores, já que ostenta boa forma, como deixou patente em sua última apresentação quando foi terceiro para Mano a Mano e Myron, separado por diferença pequena. Deixara patente aí, os progressos obtidos depois de seu reaparecimento no início do mês de abril, quando decepcionara num páreo vencido por Madagascar, em 1.900 metros. E seguiu em forma, adiantando algo mais, por isso que, na tarde de hoje, embora concedendo vantagem de pêso aos rivais, tem amplas possibilidades de vencer a carreira, merecendo mesmo o nosso voto. E êle, como dissemos no próprio título, o nosso indicado nessa milha, mas tal afirmação não importa em relegar a plano inferior, adversários categorizados como o sejam Acajou, Liberal e Encouraçado.

Na verdade, trata-se de uma prova em que se torna difícil qualquer prognóstico, mas justamente por isso é que a escolhemos com o fim de orientar os carreiristas. Pode Acajou sair vitorioso na contenda, pois sua chance é das maiores. Reaparece o cavalo do "Stud" Seabra, com exercícios animadores. Leva, ademais seis quilos de vantagem de Cochise e isso pode ser fator preponderante para a vitória. Do mesmo modo, Liberal é concorrente de primeira linha, dadas as suas últimas atuações. Derrotou Chianti, Tapuia e Encouraçado, em meados do mês findo e, a seguir perdeu apenas para Madagascar, levando a melhor sôbre Mister Bigé e outros. Já se vê como são dilatadas as suas possibilidades nessa carreira.

Deveríamos, por exclusão, eliminar Encouraçado que vem de perder para Liberal, Ch... Tapuia, mas, anteriormente, escoltara Mano a Mano. É animal que sempre é apresentado em magníficas condições de preparo por seu competente treinador Roberto Morgado, daí porque não deve ser esquecido, nem constituiria surprêsa a sua vitória.

Resta falar de Vesper e Jean Claude, que são, na realidade, os dois concorrentes menos visados. Natural que sejam relegados a plano secundário, pois que, aparentemente, são modestas as suas possibilidades de êxito. Mas, como em corridas, não se pode desprezar o adversário, ficam êles citados como as surprêsas do páreo.

Resumindo o quanto já dissemos, fácil é verificar que são Cochise, Acajou e Liberal os três que somam maiores credenciais para decidir o cotejo. Normalmente, um dêles será o ganhador da prova. Para nós será Cochise o vitorioso, bem situado no percurso, corredor de grandes méritos na pista de areia e melhor agora que no último compromisso.

GALOPANDO...

1. PAREO — Rafael e Marataises são os dois melhores nomes da carreira de abertura da reunião. Acreditamos que dentre as duas éguas será decidida a vitória, sendo a dupla uma boa indicação. Vamos ficar com Rafal para a ponta. Ichang é o melhor azar.

2.º PAREO — Helen Blair tem sido de incrível fidelidade no marcador e seria a indicação lógica do páreo, não fôsse a presença de Vatinga que poderá adiar mais uma vez a segunda vitória da pensionista de Mariano Sales. Achamos mesmo que vencerá Vatinga e Helen Blair vai tirar outro segundo (seria a quarta vez, seguidamente). Das demais, Coroatá pode quebrar nossa fórmula.

3.º PAREO — Tio Carlos, que vem de duas vitórias seguidas, subiu de turma e encontrará agora um grande obstáculo em Rugendas que volta firme. Ilex é outro concorrente respeitável e Rebeldia, beneficiada no pêso pode assustar. Caramelo, cuja forma é magnífica, deverá estar entre os primeiros. Vamos ficar com Tio Carlos e dupla 12, sem muita convicção.

4.º PAREO — Páreo difícil êste no qual vamos selecionar Bertholdo, Tio Ernesto, Grave, Tisnado e o estreante Guarixó. Ao estrear, Tisnado era depositário de inúmeras esperanças e apenas chegou quinto. Mas continua havendo fé. Nosso escolhido no entanto será Bertholdo. Dupla 13.

5.º PAREO — A distribuição de pêso tornou equilibrado o páreo. Cochise que é aparentemente melhor que os rivais terá de suportar 58 quilos, enquanto Acajou, de 52, e Liberal, de 50, passem a ser sérios candidatos ao triunfo. Encouraçado é sempre competidor respeitável. Vamos respeitar a melhor categoria de Cochise e marcá-lo para a ponta. Dupla 24.

6.º PAREO — Pela regularidade de suas atuações, Narciso é a melhor indicação na carreira, em que pese haver esperanças em Gurubu, Saravando e Arrebitado, pelo menos. Não deve ser esquecido Quibando, embora forçando turma, pois quase não há diferença entre os competidores. Nossa indicação será Narciso e dupla 13, com Gurubu.

7.º PAREO — Equívoco perdeu por pequena diferença para Itamo e pode agora desforrar-se. Os dois continuam mandando no páreo, sendo que Ventarola e Operante podem aparecer com êxito. Qualquer dupla que der, deve estar presente a chave 4, podendo inclusive vingar a "dobradinha" 44. Mas nós vamos marcar a dupla 14, de Equívoco e Itamo, nessa ordem.

8.º PAREO — Páreo dificílimo êste de encerramento da reunião. Chianti, Guarda, Ensueño, Palmar, Cascaes e Verbete têm chance mais ou menos equilibrada. Não deve ser levado em conta o fracasso de Ensueño, na grama, pois sempre foi melhor cavalo na areia. Vamos marcá-lo para a ponta. Dupla 12.

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1300 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Rafal, A. Santos	58	20
2	Louvois, A. Nahid	58	50
2—3	Tribunal, N/corre	60	—
4	Jarazal, H. Cunha	53	40
3—5	Marataises, J. Carlindo	52	40
6	Canzonetta, E. Rangel	58	50
4—7	Dourador, H. Lima	58	30
8	Procela, J. Graça	54	50
9	Ichang, J. Ramos	58	50

2.º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1200 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Helen Blair, A. Marçal	56	20
"	Dinarzade, M. Henr.	56	20
2—2	Vatinga, J. Marchant	56	20
3	Igni, A. Leite	56	40
3—4	Nastia, E. Castillo	56	30
5	Sea Mew, X X	56	50
4—6	Diadem, P. Fontoura	56	30
7	Coroatá, A. Santos	56	40
"	Campeche, G. Queirós	56	40

3.º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1900 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Tio Carlos, A. Santos	56	20
2	Desplante, J. Santos	52	50
2—3	Rugendas, H. Vasc.	58	20
4	Caramelo, H. Cunha	50	30
3—5	Samurai, J. Ramos	56	30
6	Ilex, E. Castillo	60	40
4—7	Rebeldia, C. Ferreira	50	40
8	Hilo Deodoro, P. Font	52	50

4.º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1400 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Bertholdo, A. Santos	56	30
2	Febo, P. Fontoura	56	50
2—3	Penatock, D. Fern.	56	30
4	Ganduia, M. Henrique	56	50
5	Damoiseau, Niclevisk	56	50
3—6	Tio Ernesto, J. Graça	56	30
7	Grave, J. Marchant	56	40
8	Tisnado, A. Marçal	56	50
4—9	Guarixó, E. Castillo	56	30
10	Kansas Gay, J. Martins	56	50
11	Emok, R. Filho	56	50

5.º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1600 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Acajou, H. Vasc.	52	20
2—2	Cochise, W. Andrade	58	25
3—3	Vesper, A. Santos	54	30
4	Jean Claude, J. Ramos	50	50
4—5	Liberal, P. Font	50	40
6	Encouraçado, J. Mar	[illegible]	20

6.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1200 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Narciso, J. Marchant	56	30
2	Ibirapuitan, A. Card	56	40
3	Karvand, J. Silva	56	50
4	Fricoteiro, X X	56	30
2—5	Vero, A. Santos	56	20
7	Saravando, D. Cunha	56	30
8	Val, D. Moreno	56	50
3—9	Canivete, A. Marçal	56	30
10	Gurubu, H. Vasc.	56	40
11	Titan, N/corre	56	—
12	Kaiebez, A. Leite	56	50
4—13	Arrebitado, R. Filho	56	30
14	Tiger, P. Fontoura	56	40
15	Quibando, G. Queirós	52	35
"	Lord Affonso, X X	56	35

7.º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1500 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Itamo, J. Marchant	54	20
2	Danubius, R. Filho	58	40
3	Hivam, J. Santos	56	30
4	El Paqui, W. Lima	50	30
2—5	Grant, O. Ulhôa	54	25
6	Atento, L. Santos	56	30
7	Buoyant, H. Cunha	56	30
"	Jacaré, A. Santos	52	20
3—8	Orizon, J. Carlindo	58	20
9	El Indio, P. Fontoura	60	40
10	Cimbronaso, G. Quei	50	50
"	Palm Springs, J. Mari	60	50
4—11	Equívoco, H. Vasc.	60	40
12	Ventarola, A. Dorn.	54	40
13	Efebo, A. Nahid	54	40
14	Operante, E. Castillo	60	30

8.º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1600 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Chianti, P. Fontoura	56	25
2	Guaba, J. Marinho	52	50
3	Colar, G. Queirós	52	40
2—4	Ensueño, A. Santos	56	20
5	Karbon, O. Ulhôa	56	40
6	Pregonero, H. Cunha	52	40
3—7	Palmar, D. Moreno	56	25
8	Tampico, M. Henr.	52	50
9	Kartum, J. Ramos	52	40
10	Sauterne, J. Baffica	56	50
4—11	Cascaes, W. Lima	56	25
12	Verbete, E. Castillo	56	50
13	Dangeur, J. Carlindo	56	30
"	Avilar, L. Santos	52	30

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — AS 13.30 HORAS — 1400 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Vatout, O. Ulhôa	54	20
2—2	Zombeteiro, J. March	54	30
3—3	Estrilo, M. Silva	54	25
4	Vermouth, J. Queirós	54	50
4—5	Tio Godoy, D. Mor	54	40
"	Mar do Norte, A. Reis	54	40

2.º PAREO — AS 14.00 HORAS — 1400 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Orimá, M. Henr.	55	20
2	Becanta, X X	55	50
2—3	Galiguê, A. Santos	55	30
4	Destra, M. Silva	55	30
3—5	Chispeada, J. Ramos	55	40
6	Ximbica, D. P. Silva	55	40
"	Lundia, H. Vasc.	55	40
4—7	Troika, D. Moreira	55	50
8	Xale, J. Marchant	55	30
"	Xiriba, J. Silva	55	30

3.º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1300 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Canotier, M. Henr.	52	25
2—2	Nauta, A. Santos	52	30
3	Chileno, G. Quei.	50	50
3—4	Ulo, J. Marchant	52	30
5	Feitor, A. Nahid	52	40
4—6	Banjo, M. Silva	56	30
"	Bergerac, L. Santos	50	30

4.º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1400 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Xerem, J. Marchant	55	25
2	Habilidoso, J. Silva	55	50
2—3	Lisambo, M. Silva	55	25
4	Procurador, A. Santos	55	30
3—5	Xacá, J. Ramos	55	40
6	Sputnik, H. Vasc.	55	40
7	Cardo, M. Henrique	55	50
4—8	Haritain, D. Moreno	55	40
9	Duraznito, W. Andrade	55	30
"	Saxe, E. Castillo	55	30

5.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1300 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Ujará, J. Marchant	54	30
2	Sestrosa, I. Sousa	50	40
2—3	La Morócha, P. Font.	58	30
4	Tia Mimi, D. Moreira	56	40
3—5	Myrsina, U. Cunha	52	25
6	Sinfonia, J. Santos	50	35
4—7	Koty, X X	60	30
8	Siciliana, M. Henr.	55	40
9	Jamborée, X X	50	50

6.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1500 METROS — CR$ 100.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Tuyuty, O. Ulhôa	55	20
2	Jatirão, D. Moreira	55	50
2—3	Ismail, H. Vasc.	56	40
5	Ile de France, A. Sali.	51	50
3—5	Tirafogo, M. Silva	56	25
6	Effené, M. Henrique	56	40
4—7	Myron, O. Ulhôa	51	25
8	Zequinha, A. Reis	51	40

7.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1400 METROS — CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — CR$ 250.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Patros, E. Castillo	54	30
"	Zunga, J. Marchant	54	20
"	Zafira, J. Ramos	54	20
2—2	F. Enchantée, M. Silva	54	30
3	Clematite, M. Silva	54	35
4	Floramour, A. Reis	54	[illegible]
3—6	Fad'a, W. Andrade	54	[illegible]
6	Jolie Fête, X X	54	40
7	Miltonia, D. P. Silva	54	40
4—8	Osmarina, N/corre	54	—
9	Valquíria, O. Ulhôa	54	25
"	Vitamina, A. Santos	54	25

8.º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1600 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Dalila, M. Silva	55	20
2	Borboleta, A. Marçal	55	50
2—3	Destinée, H. Vasc.	55	30
4	Agartha, X X	55	40
5	La Chapa, S. Câmara	55	30
3—6	Quetalona, D. P. Sil	55	40
7	Joncia, A. Santos	55	50
8	Cumparsa, M. Henr.	55	50
4—9	Xiris, J. Marchant	55	30
10	Samos, B. Marinho	55	50
11	Vespertina, A. Nahid	55	50

TERNOS
DESDE CR$ 250,00
Vendem-se casimiras, linho e tropical com desconto de 5% com êste anúncio
RUA DO LAVRADIO, 169
Próximo à Av. Mem de Sá

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuto e comercial

COOPERATIVA DE CREDITO MUTUO DE CAXIAS
Avenida Plinio Casado 5 — 1.º andar — Sala 113
Duque de Caxias — Estado do Rio
Ao Comércio, Indústria, Func. Público, Operário, Particular
A COOPERATIVA DE CREDITO MUTUO DE CAXIAS sentir-se-á honrada com a sua visita a fim de prestar-lhe quaisquer informações a respeito de suas atividades. Com a finalidade de tornar o crédito acessível a tôdas as pessoas por mais modestas que sejam ... lições de vida ... mais as seguintes operações:
— desconto de duplicatas e promissórias
— abertura de contas correntes de todos os tipos ... cadernetas e talão de cheques
— cobrança de títulos na praça
— cobranças de ... vencidos
— depósitos a prazo fixo e aviso prévio ... pagamentos em qualquer localidade do país
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ALGUSON RAMOS DE ALMEIDA
ARTHUR HENRIQUE FIGUEIREDO
GILBERTO DE OLIVEIRA
JOSEFA TENORIO CAVALCANTI
HILDEBRANDO VILA NOVA
Dinheiro depositado na Cooperativa será empregado somente no Município de Duque de Caxias

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — AS 13.30 HORAS — 1200 METROS — CR$ 85.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Cleônia, D. Moreira	54	20
2	Jolie Fête, A. Santos	54	40
2—3	Valênce, O. Ulhôa	50	15
4	La Niegra, N/corre	50	—
3—5	Exaltada, E. Castillo	54	30
5	Floramour, A. Reis	54	25
4—	Pamoso, D. P. Silva	54	30
"	Peggy, M. Silva	54	30

2.º PAREO — AS 14.00 HORAS — 1600 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Don Flavito, P. Font	56	30
2	Janjak, A. Marçal	56	40
2—3	Kubelik, D. Moreno	56	20
4	Crecy, M. Silva	56	30
3—5	Diabo Louro, D.P. Sil	56	20
6	Coligny, A. Santos	56	40
4—7	Macon, J. Baffica	56	40
8	Raffa, X X	56	50

3.º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1500 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Ted, O. Ulhôa	54	25
2—2	Manassés, A. Santos	56	25
3—3	Narcissus, M. Henr.	58	30
4	Velite, X X	50	40
4—5	Nando, M. Silva	56	30
6	Clemart, J. Baffica	50	40

4.º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Expert, M. Henr	54	20
2	Zangado, X X	54	50
2—3	Excelsior, M. Silva	54	25
4	Bronzeado, D. Moreira	54	50
3—5	Dublin, J. Ramos	54	40
6	Vila Real, X X	54	50
7	Itaguai, X X	54	50
4—8	Monte Branco, A. Sen	54	30
9	Tico, H. Vasc.	54	50
10	Estelo, I. Sousa	54	60

5.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1200 METROS — CR$ 85.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Enlêvo, M. Henrique	54	25
2	Karakoi, A. Portilho	54	40
2—3	Paissandu, W. Andrade	54	30
4	Tio Ricardo, G. Quei	50	50
3—5	Czar, A. Santos	54	30
6	Talon, L. Diaz	54	30
4—7	Eoico, I. Sousa	54	30
8	Kill, J. Ramos	54	40
9	Volpone, M. Silva	50	30

6.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1800 METROS — CR$ [illegible] — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Comanche, H. Vasc.	55	20
2	Hailler, X X	51	40
2—3	Ukase, O. Ulhôa	55	30
4	Açoriano, A. Santos	55	40
3—5	Ranieri, E. Castillo	55	40
6	Quinsol, W. Lima	55	40
7	Cirenaico, A. Reis	55	40
4—8	Xanto, J. Marchant	55	40
9	Rebate, D. P. Silva	51	50
10	Airway, M. Silva	55	25

7.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1400 METROS — CLASSICO VIEIRA SOUTO — CR$ [illegible] — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Valmy, O. Ulhôa	54	20
2	Ptolomeu, M. Henr	54	40
3	Volteio, A. Marçal	54	50
2—4	Mercúrio, F. Irigoyen	54	25
5	Zopó, J. Marchant	54	30
"	Zorô, J. Ramos	54	30
3—6	Sherif, A. Santos	54	25
7	Hyperio, L. Diaz	54	25
"	Talon, D. Moreno	54	25
4—8	Arlechino, M. Silva	54	30
9	Lucho Gatica, E. Cast	54	40
10	Gran Consul, I. Sousa	54	[illegible]
"	Czar, D/correr	54	30

8.º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1500 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Jabonina, M. Silva	58	30
2	Bailarina, I. Sousa	54	40
2—3	Délfica, H. Cunha	52	30
4	Gualisca, N. Severino	50	60
3—5	Nebuleuse, A. Santos	54	25
6	Nietzy, U. Cunha	54	30
7	Partidária, A. Reis	50	40
4—8	Cerise, P. Fontoura	58	30
9	Vac, O. Ulhôa	50	50
10	Javanesa, H. Cunha	54	40

PARA VOCÊ

Uma ponta:
NARCISO
Duplas:
1.º PÁREO — 13
2.º PÁREO — 12
Três placês:
RAFAL
VATINGA
EQUÍVOCO

Páreo difícil entre Rafal e Marataises!

As duas éguas devem decidir a carreira de abertura da reunião — Boa dupla, qualquer que seja a vencedora

O programa desta tarde começa com um páreo destinado à éguas nacionais de 6 e 7 anos, cujos prêmios em vitórias, ainda não alcançaram o total de Cr$ ... 150.000,00. Já se conclui que são animais modestos os que vão se bater nos 1.300 metros — percurso da carreira.

Dois nomes merecem destaque amparados que são pelo retrospecto: Rafal e Marataises. Mas qual das duas vencerá difícil a resposta.

RAFAL VOLTA FIRME

São tôdas "baleadas" as concorrentes dêste páreo. Rafal conquistou uma vitória recente, no mês de março, reaparecendo de longa ausência das pistas cariocas. Venceu em 1.200 metros, na areia pesada, na marca de 81", mais que o recorde dos 1.300. Ganhou fácil e depois fazia segundo para Bouyant. Sete dias depois, era terceira colocada para Itamo e Irony, que aqui não estão. Descansou quase um mês e volta aparentemente firme com exercícios animadores. Tem boa oportunidade para vencer a carreira, ainda mais que o terreno, em face das chuvas, se apresenta macio, propício aos animais que não têm sãos os locomotores.

MARATAISES EM BOA FORMA

Marataises tomou parte no páreo vencido por Bouyant, no qual Rafal tirou segundo. Reaparecia de uma parada de três meses, faltando algo, chegando em quinto lugar. Aquela corrida lhe fêz muito bem e seguiu em preparativos, voltando à lição na semana finda quando então foi segunda colocada para Irony. Já agora se encontra em boa forma, não resta dúvida, é sua chance no páreo é grande.

QUASE CERTA A DUPLA

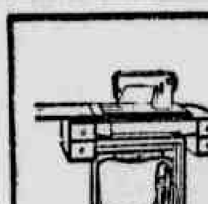
A julgar pela última apresentação de Rafal e de Marataises, vemos que as duas estão em condições equivalentes, pois tanto uma quanto outra chegaram imediatamente atrás de Irony. Como esta não toma parte na carreira, devem as duas decidir o triunfo, mas qualquer prognóstico é arriscado. O mais certo, no caso, parece ser a dupla formada por elas e que não deverá falhar, em corrida normal.

Embora tenhamos mais inclinação por Rafal, nosso conselho seria no sentido de que, os apostadores, em suas acumuladas, prefirissem o jôgo de dupla.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro ... 4016
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suína farinhas de vísceras, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial
Matadouro Av. Botafogo 192 Gramacho — Tel. 241
Escritório Rua Manuel Correia 52 — Duque de Caxias

TERRENOS PRONTOS PARA CONSTRUIR NO FIM DA AVENIDA BRASIL —DISTRITO FEDERAL
Temos os melhores lotes desta Cidade, localizados em ruas prontas, com agua luz e esgotos ligados. Junto a residências, indústrias e comércio. No fim da Avenida Brasil proximo ao Mercado Municipal (Centro de Abastecimento São Sebastião). Pequena entrada. Prestações de Cr$ 2.450,00, sem juros — Contrato imediato. Vendas no local, no entroncamento das Avenidas Brasil, Bandeiras e Dutra, na Barraca de terrenos. Informações e condução da Cidade diàriamente, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda n.º 20 — 1.º andar, sala 101, esquina da Rua da Assembléia. Telefones 22-1017 e 32-8655.
Querendo ir direto ao local, de qualquer parte da Cidade, há condução passando dentro dos terrenos, ônibus, lotações e trens. Aproveitem, qualquer dia e hora há corretor no local.
NO DISTRITO FEDERAL É O MELHOR E MAIS PERTO DA CIDADE

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS
Quartos com anexo — Garagem interna — RIO—PETRÓPOLIS km 2



Máquinas de costura!!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MAQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS
Rua da Alfândega
— 315 —

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Sítios, chácaras e granjas
MAGÉ — ESTRADA DO CONTÔRNO
Sua única oportunidade em adquirir uma das 35 areas do Parque N. S. da Ajuda.

Area		Preços	Prestações
35 x 100	3.500 m2	Cr$ 80.000,00	Cr$ 1.111,00
50 x 200	10.000 m2	Cr$ 160.000,00	Cr$ 2.222,00
75 x 200	15.000 m2	Cr$ 220.000,00	Cr$ 3.055,00
70 x 300	21.000 m2	Cr$ 270.000,00	Cr$ 3.750,00

Todos os sítios rigorosamente demarcados, com frente para estradas de 12 metros de largura. Nascentes, matas e rios. Fornecimento gratuito de mudas. Cooperativa organizada. Escola Pública em funcionamento. Trens, onibus e lotações passando junto ao loteamento. Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A. — AV. RIO BRANCO, 120 — 12.º ANDAR — SALA 1220 — Telefones: 32-9211 e 32-5172 — EM CAXIAS Avenida PLINIO CASADO, 5 SALA 105, diàriamente, inclusive domingos e feriados

CASAS E TERRENOS EM CAMPO GRANDE
Casas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda com agua e luz, preço Cr$ 300.000,00. Entrada Cr$ 150.000,00 facilitada, prestações de Cr$ 4.835,50 mensais. Terrenos de 120.000,00 sem entrada, prestações de Cr$ 1.289,50, posse e construção imediata, financiamento de 50% de material de construção, negocio direto com os proprietarios. Tratar na Organização Imobiliária J. Cavalcanti à Rua dos Andradas 96 — 4.º andar, Grupo 402-B. Fones 43-4047 e 23-3494. Atende-se das 8 às 20 horas.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PORTO ALEGRE
VITÓRIA

O BRASIL CONSEGUIU A FORRA: 2 x 0!

O leão não era leão — Decepcionaram, os inglêses — Jogaram à base da defesa — Didi e Julinho, os maiores em campo — Nílton Santos e Belini também tiveram boa atuação — Orlando substituído por Formiga quase no final da primeira fase — Julinho e Henrique, os goleadores da partida — Pelé contundido num choque com Clayton — Boa a arbitragem de Juan Brosi — Renda recorde no Maracanã

A preliminar havia terminado com a vitória dos cariocas pela contagem de 2x0. Os cães pastôres da Polícia Militar demonstraram como imobilizam ou prendem os malfeitores. Faltava o ato final do grande espetáculo. Uma multidão de fotógrafos aguardava que os protagonistas da apoteose dessem entrada no terreno verde. Ao redor, enorme multidão vivia aquela ansiedade que antecede aos grandes acontecimentos. Essa multidão, afora os "caronas" (bastante numerosos por sinal), fêz com que a arrecadação atingisse à soma astronômica de 13 milhões, 961 mil 880 cruzeiros. Tudo estava pronto. Dentro de alguns minutos seria suspenso o pano para o ato final.

A derrota de Wembley estava presente. Aquele placar de 4x2 contra nós, em 1956, que não pôde ser vingada na Suécia, estava atravessado na garganta de todos os brasileiros, presentes e ausentes. A oportunidade não poderia fugir. Vicente Feola lamentara-se, mais uma vez, pela exiguidade do tempo disponível para uma preparação conveniente do onze nacional. Mas, o que se poderia fazer? O que não tem remédio, remediado está. Logo, era tocar para a frente e abandonar as conjeturas.

O LEAO NAO ERA LEAO

O "English-Team", na verdade, não veio precedido da fama firme e concreta de invencível. O empate frente à Itália (2x2) era um cartão de visita um tanto comprometedor, de vez que a peleja fôra realizada dentro da própria Inglaterra. Mas, de qualquer forma, tratava-se dos "Reis do Futebol" e o respeito era compreensível.

Entretanto, a verdade obriga-nos a dizer: tiveram sorte os visitantes, muita sorte mesmo. Encontraram a representação brasileira num dia de pouca inspiração, num dia aziago, num dia em que Pelé chegou ao cúmulo de perder três gôls completamente feitos, três gôls infantilmente desperdiçados. E dito isso, está demonstrada a infelicidade dos nossos rapazes.

A rigor, nunca se encontrou o "scratch" nacional durante todos os noventa minutos da peleja. Se pelo menos durante uns dez minutos o onze se entendesse, se os "esticões" de Didi fossem aproveitados, aí amigos, os britânicos estariam a estas horas amargando duro e dilatado revés. Quatro, cinco ou mesmo seis gôls, poderiam tomar sem favor nenhum. Nada vimos nos inglêses, a não ser excelente preparo físico. Clayton, médio-esquerdo, por exemplo, pode ser apontado como verdadeiro ponta-de-lança. Constantemente era visto dentro da área brasileira, mais adiantado do que o seu próprio quinteto atacante, após êle mesmo tramar a jogada no miôlo, fazer o lançamento e correr para o espaço vazio, a fim de receber a bola para finalizar. Na pessoa do excelente médio, ficou caracterizado o estado atlético dos jogadores britânicos. Até mesmo o veteraníssimo Billy Wright esbanjou energia. Tomou conta de Henrique e nem mesmo nos "piques" foi batido pelo jovem comandante. E foi só. Nada mais vimos que merecesse destaque. "Ferrôlho" com 8 elementos e ataques com 5 e 6, é coisa banal hoje em dia no futebol brasileiro.

Após o apito inicial do árbitro da peleja, com a equipe do Brasil formada à direita da Tribuna do Maracanã e o selecionado inglês à esquerda, o comandante Henrique movimentou a pelota entregando a Didi que esticou a Pelé e a defesa inglêsa devolveu. Jôgo sem expressão e monótono. Aos primeiros intantes de luta o prélio apresentava-se desinteressante e dava a impressão de que poucas emoções causaria à enorme torcida, ou talvez a maior que já apareceu no monumental Estádio do Maracanã. O silêncio era geral. O quadro brasileiro procurava acertar com jogadas rápidas e estonteantes, enquanto o escrete inglês, lento e matemático demorava voltar a bola.

FALTA CONTRA A INGLATERRA

Numa investida dos nacionais, Canhoteiro de posse da pelota passa por Flowers avança e recebe falta de Howe que o juiz dá e Nilton Santos é incumbido de bater e o goleiro Hopkinson defende com segurança.

BRASIL 1 x 0 (JULINHO)

O prélio corria ainda meio indeciso, quando o ponteiro Canhoteiro infiltrou-se pela área inglêsa. Bateu o zagueiro Howe e centrou. A bola passou pela frente do gôl da Inglaterra furou Henrique e entrou Julinho pela direita aninhando a bola no fundo das rêdes da Inglaterra, consignando assim o primeiro tento para as nossas côres e abrindo, portanto, o caminho para a vitória do Brasil.

Daí para frente melhorou o time brasileiro. Agora mais tranquilo e com o marcador parcialmente a seu favor, o conjunto nacional manobrava melhor dentre das quatro linhas e era, porque não dizer, senhor absoluto das jogadas.

Mas não era somente isso. O selecionado brasileiro realmente jogava fácil diante de um selecionado inglês completamente apático e desfazendo todo o cartaz de que viera precedido.

FALTA DE JULINHO

Os brasileiros voltam à ofensiva. Julinho com a pelota nos pés tenta a investida e é barrado por Armfield que lhe comete falta. Cobrada esta a bola vai ter à defesa inglêsa onde Howe põe a escanteio.

BOA DEFESA DE HOPKINSON

Enquanto o tempo ia-se passando, o quadro brasileiro dominava as ações e investia com facilidade contra o arco britânico. Agora era Pelé que se infiltrava pela área e chutava com bastante perigo para Hopkinson bem colocado fazer boa defesa.

BELINI DESCARREGA FAZENDO FALTA

Após a defesa de Hopkinson, a bola foi à dianteira inglêsa, onde Haney avança para a área brasileira e encontra pela frente o zagueiro Belini que descarrega cometendo falta.

ATACA O BRASIL

Decorriam 16 minutos de luta quando Julinho correu pela extrema-direita e do bico da grande área cruzou com precisão para Canhoteiro, chutar e conseguir novo escanteio. Cobrado êste a bola foi defendida por Bil Wright que entregou ao seu comandante Charlton, sendo barrado pela defesa do Brasil.

JÔGO MONOTONO

Apesar de ligeira vantagem, o time brasileiro parecia esfalfado e não rendia aquilo que era esperado. O quadro inglês conforme tivemos oportunidade de nos referir era o mesmo que nos minutos iniciais. Apático e sem expressão. Bil Wright, Howe, Flowers e outros não eram os fenômenos que a grande torcida esperava que fôsse. Estivesse o quadro brasileiro numa tarde de grande inspiração e a esta altura os nossos adversários de ontem estariam amargando fragorosa goleada.

O quadro brasileiro, se bem que jogando fácil desde o comêço, não era um grande quadro. Gilmar pouco acossado quase não trabalhava. A defesa contando com Orlando, desde o comêço parado, não rendia o suficiente. Dino um tanto quanto perdido nas jogadas era outro homem deficiente na defesa nacional. O ataque era a surprêsa da grande massa comprimida no grande Maracanã. Entretanto, para decepção de muitos apenas Julinho e Didi apareceram no quinteto avançado do Brasil. Henrique foi figura apagada na equipe do Brasil, e só não o consideramos completamente nulo devido ao gôl que conquistara, após uma jogada exclusivamente de autoria do ponteiro Julinho, o melhor entre os onze da nossa representação.

OS INGLESES VÃO MELHORANDO

Atingiamos 22 minutos desta etapa quando os avantes nacionais tentaram invadir a área britânica e foram barrados pelos inglêses. Os visitantes nessa ocasião procuravam aprimorar o seu jôgo e davam idéia mesmo de que dali para frente acertariam.

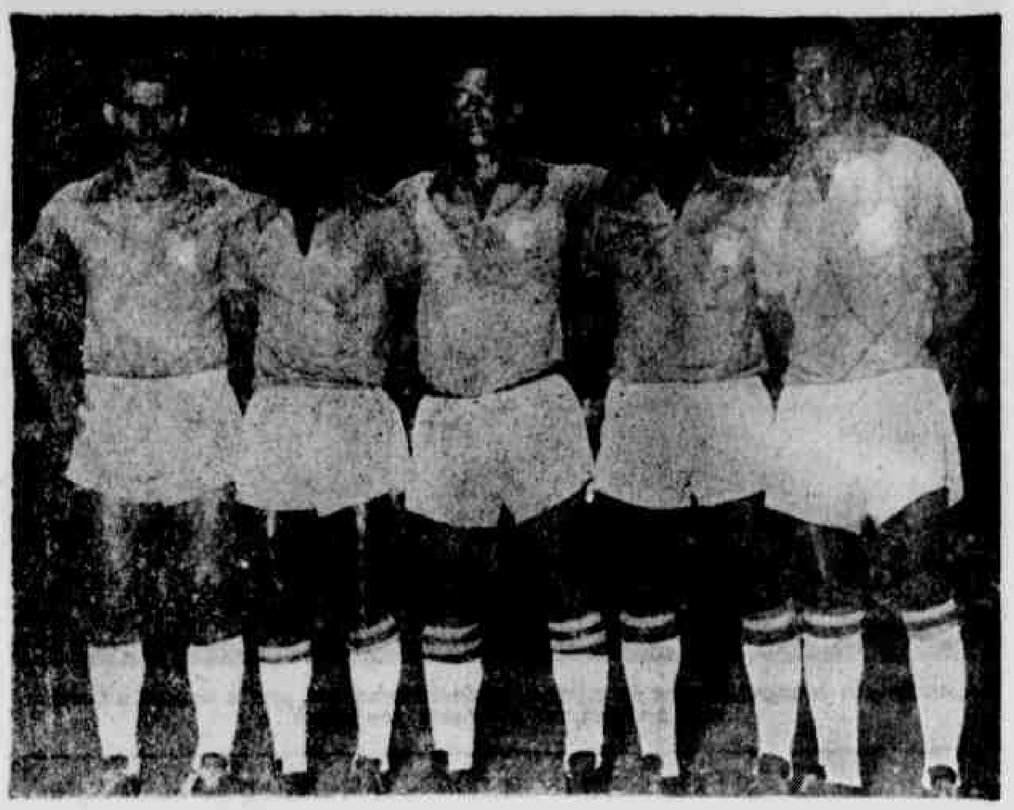
CANHOTEIRO PERDE SOZINHO

Eram passados 27 minutos de luta quando Didi no centro da cancha matou a pelota e driblou o seu marcador, descambando como é o seu feitio para a esquerda e estendeu a Canhoteiro. O ponteiro passou pelo seu adversário e frente à frente ao goleiro Hopkinson chutou por cima da travessão, perdendo boa oportunidade para ampliar o marcador.

BRASIL 2x0 (Henrique)

O Brasil sempre dominando as jogadas. O time inglês uma sombra daquilo que se esperava. Ju-

(Conclui na 2.ª pág.)



Didi, que ontem foi a figura máxima da peleja formando com Julinho uma ótima ala, vai mesmo ficar na Espanha

O CLUBE ALVINEGRO RECEBERÁ 15 MILHÕES DE CRUZEIROS

Na excursão do Botafogo Didi ficará na Espanha

Embarca hoje e jogará as dezoito partidas do seu clube — Cem mil dólares, o preço do "passe"

Depois do grande encontro de ontem procuramos ouvir no vestiário do Brasil a palavra de Didi.

— Então, Didi, e o Botafogo?

— Embarcamos amanhã. O Botafogo tem um compromisso para realizar 18 partidas no exterior.

— E você?

— Irei com o Botafogo. Por fôrça do contrato eu tenho que jogar tôdas as partidas. Todavia, depois da temporada eu espero resolver a minha situação na Europa.

— Quer dizer que não voltará?

— Não. Devo permanecer na Espanha mais ou menos 3 anos.

— E terminado êste período você voltará ao Brasil para jogar futebol?

— Depende. Quando eu voltar já não precisarei jogar mais futebol. Poderei ficar por aí jogando uma ou outra partida.

— No Botafogo?

— Talvez. Se o Botafogo me aceitar eu ficarei ajudando ao Saldanha e jogando determinadas partidas.

100.000 DÓLARES O PREÇO DO PASSE

— E o preço do seu passe, Didi, está estipulado?

— Mais ou menos pela casa dos cem mil dólares.

— Cem mil dólares, Didi?

— Perfeitamente.

— E você vê a sua transferência como coisa realizável.

— Vejo. As negociações estão se processando e o próprio Botafogo tem grande interêsse em ajudar-me.

— Nos poderíamos amanhã (hoje) bater um papo com você mais demorado, Didi?

— Infelizmente, não. Amanhã (hoje) eu estou com o dia todo tomado. Na parte da manhã, bem cedo irei procurar o meu advogado e passar procuração ao mesmo para tomar conta dos meus negócios. Depois irei ao Banco entregar os meus apartamentos que ficarão sob sua responsabilidade para efeito de aluguel. À tarde, como vocês sabem, partimos para o exterior, estando a saída marcada para às 17 horas.

A DESPEDIDA DE NILTON SANTOS

NÃO MAIS PARTICIPARÁ DE PELEJAS INTERNACIONAIS – A PRIMEIRA E ÚLTIMA VITÓRIA CONTRA OS INGLÊSES

Antes do início da tão comentada peleja entre brasileiros e inglêses, uma cerimônia ficou para sempre na memória daquelas 109 mil pessoas que lotaram o Maracanã. No centro do gramado um helicóptero pousado. Do túnel à direita das cabines de rádio um jogador nacional é levado pelos braços para próximo do helicóptero. Centenas de fotógrafos correram para documentar com fotografias a cena que dentro um instante ali iria se realizar. O craque era Nilton Santos. Campeão do mundo e herói de grandes jornadas. Com um sem número de partidas disputadas em defesa do nome do Brasil, Nilton Santos recebia naquele instante das mãos de um torcedor uma estátua como recordação por ter se despedido na tarde de ontem de participar de jogos internacionais.

Nilton Santos, após receber o troféu, antes do seu último compromisso internacional envergando a camisa da CBD

PERDE O BRASIL UM GRANDE ELEMENTO

Com a decisão de Nilton Santos em não mais participar de jogos internacionais, perde o Brasil um grande elemento. Jogador de fibra e disciplinado. Absoluto na sua posição no Brasil e no mundo. Ainda ontem, despedindo-se de jogos dessa natureza, vimo-lo fazer uma partida excepcional. Jogador de classe e de grandes recursos técnicos.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇOES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventarios – Desquites – Anulações de Casamentos – Falências – Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança – "Habeas-Corpus" – Avenida Graça Aranha, 226 1.º andar grupo 411 – Tels.: 22-8900 – 42-6392 e 26-9986
DISTRITO FEDERAL

"O excesso de jôgo prejudica o escrete brasileiro"

Os inglêses atuaram bem, embora cuidassem muito da defesa — A nossa seleção não rendeu tudo o que sabe — Descanso providencial de 10 dias — Enquanto na Inglaterra joga-se 40 vêzes, no Brasil joga-se 80 — Não houve interferência na escalação da equipe — Declarações do técnico Feola à nossa reportagem

Terminado o encontro entre as seleções do Brasil e da Inglaterra procuramos o treinador da equipe verde-amarela, sr. Vicente Feola, de quem tivemos oportunidade de ouvir algumas declarações.

Indagado sôbre o jôgo que acabara de se realizar, o "coach" nacional respondeu-nos:

— Gostei do jôgo. Os inglêses jogaram de forma aceitável, e bem verdade que êles se cuidaram muito da defesa e raras vêzes atacavam, e quando o faziam os nossos defensores estavam atentos e neutralizavam seus avanços.

GOSTEI TAMBÉM DO BRASIL

E sôbre a atuação de nosso escrete, que acha?

— Tambem gostei do time do Brasil, procuraram sempre acertar, e quando não o fizeram foi por infelicidade, como aconteceu por exemplo com Pelé, que é um jogador formidável, mas que hoje estava numa tarde de pouca inspiração, perdendo nada menos de três boas oportunidades de marcar.

Na sua opinião o escrete brasileiro jogou cem por cento?

— Absolutamente, o nosso selecionado jogou bem, mas poderíamos render muito mais do que rendemos.

DESCANSO PROVIDENCIAL

E qual o fator que influiu na produção do quadro?

— Sem dúvida alguma o cansaço. Aliás devo acrescentar que se não tivéssemos aquêles 10 dias para descansarmos, a decepção dessa imensa torcida que compareceu ao Maracanã, teria sido muito maior.

— Quer dizer que o descanso foi providencial?

— Exato, com um pouco de descanso os craques brasileiros puderam ainda apresentar alguma coisa de útil, só não conseguindo dilatar mais o placar devido ao excelente estado físico dos inglêses, do que, aliás, êles não se descuidam jamais.

EXCESSO DE JÔGO NO BRASIL

Então, com mais alguns dias de repouso, poderíamos render mais?

— Sem dúvida alguma. Deveríamos poupar mais o jogador brasileiro, que está sendo muito sacrificado com o excesso de jogos. Se fizermos uma comparação com os nossos adversários, veremos por exemplo que enquanto os inglêses jogam quarenta partidas nós jogamos oitenta. Assim não é posível. Quando temos de efetuar um jôgo internacional, quase não temos tempo para descanso.

NÃO HOUVE INTERFERÊNCIA NA ESCALAÇÃO

Perguntamos ao senhor Vicente Feola o que êle achava das notícias publicadas nos jornais, de que houve interferência na escalação da equipe, o treinador, repeliu:

— É pura mentira, jamais houve interferência de quem quer que seja na escalação da equipe brasileira para êste ou aquêle compromisso. Quero aproveitar a oportunidade para declarar que sòmente à direção técnica cabe escalar o quadro e não conforme os "ondeiros" andam propalando por aí.

Positivamente já não entendemos mais nada. Enquanto o sr. Feola afirma categòricamente que não houve interferência de ninguém na escalação da equipe, o sr. Mendonça Falcão, afirmou numa roda de cronistas na FMF de que escalaria Julinho no "peito" porque êle era o presidente da Federação Paulista de Futebol.

De forma que ficamos na mesma, muito embora Julinho tenha atuado no prélio com os inglêses, o que aliás o fizesse de forma espetacular.

"O QUE VIMOS FOI UM "ENGLISH TEAM" DIFERENTE"

A torcida não gostou da atuação dos inglêses — Não corresponderam à expectativa do prélio — Fala Ernesto dos Santos à nossa reportagem: os britânicos se "fecharam" na defesa — Padrão de jôgo diferente do que foi apresentado contra a Itália em Wembley

A imensa torcida que superlotou o Maracanã, proporcionando um récorde de arrecadação no maior estádio do mundo, talvez, tenha ficado um tanto decepcionada com a atuação da seleção inglêsa.

Tivemos oportunidade de ouvir vários esportistas, os quais eram desta opinião, de que o "English Team" não correspondeu à expectativa que reinava em tôrno de sua apresentação no "match" de ontem contra o selecionado brasileiro.

Vimos por exemplo, um Billy Wright que sem desmerecer sua boa atuação, defendendo-se a todo custo, embora tenha levado vantagem em tôd. a ocasião que se duelava com Henrique, que talvez tenha se apavorado com a fama do "capitan" inglês, levou quase todo o tempo regulamentar da partida perdido dentro do campo, por vêzes até querendo se desfazer da bola de qualquer maneira, pecando portanto nos passes que tentava dar aos seus companheiros.

FALA ERNESTO SANTOS

Intrigados com a atuação da equipe da Inglaterra, procuramos, naturalmente, o professor Ernesto Santos, que teve oportunidade de presenciar o encontro dos inglêses com os italianos.

A uma resposta de como o sr. Ernesto Santos encarava a atuação do selecionado inglês na tarde de ontem, declarou-nos:

— O selecionado inglês teve ... hoje. Jogou, naturalmente, diferente do que costuma jogar em Wembley.

Perguntamos ao supervisor do selecionado brasileiro se era possível fazer uma comparação dos inglêses contra os italianos e contra os brasileiros, e o professor respondeu-nos:

— Impossível fazermos uma comparação entre os dois jogos. Porque, conforme já frisei, a atuação dos inglêses no Maracanã foi diferente da de Wembley.

— O sr. diz diferente em que?

— Bem, contra os italianos, o selecionado inglês entrou em campo despreocupado e desde o início procurou sempre atacar a meta adversária, enquanto aqui no Maracanã, êles se "fecharam" na defesa. E' bem verdade que também atacaram, mas muito pouco em relação ao "match" com os italianos.

— Mesmo quando os italianos reagiram e igualaram o marcador?

— Sim, mesmo quando os adversários marcaram dois tentos, o sistema de jôgo dos inglêses não modificou. Aliás, tenho a dizer, que os italianos só conseguiram empatar, graças à saída do médio Flowers. Quando êle retornou a campo, nada mais fizeram, a não ser se defender para manter o placar de 2x2 até o final da partida.

Vicente Feola foi muito felicitado, inclusive pelo presidente João Havelange, como nos mostra a foto. Entretanto, o técnico nacional estava um tanto

Hotel Restaurante Municipal
Alugam-se quartos para solteiros – Banhos quentes e frios
Rio—Petrópolis 1961 —
CAXIAS

A FONTE DOS AMORTECEDORES
BOTTINO MICHELLE
Tem amortecedores NOVOS e REFORMADOS para o SEU carro — Traga os AMORTECEDORES velhos e receba, na hora, outros já prontos para serem colocados — O sr. receberá um CERTIFICADO DE GARANTIA válido por 6 (seis) meses contra qualquer defeito
E, note bem a colocação é inteiramente G R A T U I T A
— RUA DOS INVALIDOS, n.º 188-A — TEL.: 52-3985 —

GARRINCHA:

"A sorte dos "gringos" foi eu estar ausente"

Ambiente festivo no recinto nacional — Mário Américo e suas brincadeiras — Julinho e Pelé "enganaram bem", disse Almir — "Bicho" de Cr$ 20 mil — Paulo de Carvalho e Mendonça Falcão gostaram do jôgo, mas acharam os inglêses fracos

Quando o árbitro deu como encerrado o prélio, grande foi a nossa tarefa de chegar até o vestiário dos brasileiros, pois a multidão era incalculável à nossa frente. "Levando uns e outros na conversa" conseguimos penetrar no recinto nacional, onde grande era a euforia pela vitória conquistada frente os "reis do futebol". Quando chegamos Didi dizia a um amigo que a "série de triúnfos internacionais continuava invicta". Alguém ao lado segredou ao grande meia que êle havia esquecido que perdemos um ponto no Sul-Americano, tendo Didi, retrucado que o que importava era não perder.

— Eu não disse que se jogassemos direito venceríamos? Disse o deputado Mendonça Falcão, quando o abordamos, e concluiu. — Viram como jogou o ponteiro Julinho?.

O dr. Hilton Gosling, que atendia a Djalma Santos, teve oportunidade de falar à nossa reportagem ocasião em que afirmou: "Rapaz, não é que êsses inglêses também sabem descer a lenha!" Alguém machucado sèriamente, dr. Hilton? "Não, o único que se apresenta com certa gravidade é o Djalma. O resto está tudo azul. Conseguimos manter incólume o nosso prestígio e vamos partir para a próxima. Paulo Amaral, encostado num dos cantos do vestiário, palestrava com o massagista Mário Américo, dizendo ao famoso "pombo correio", que êle entrou em campo mais para se mostrar do que propriamente para socorrer jogadores pois os "meninos" não sofreram muito com as entradas dos "gringos" ao que Mário Américo lépido como êle só saiu-se com esta. "E' mas quem corria todo uniformizado para dentro do gramado não era eu. Eu tinha obrigação de socorrer os jogadores. E você seu cabeça de queijo ralado? Assim como não chegassem os dois a um "acôrdo", resolveram se abraçar fraternalmente, sendo entretanto, interrompidos pelo treinador Vicente Feola, que também entrou no grupinho para abraçar e ser abraçado pelos seus auxiliares. Porem, o mais eufórico dos dirigentes era o sr. Paulo de Carvalho que a todos atendia com sorriso e solicitude. Perguntamos, aproveitando o bom humor do dirigente paulista e chefe da delegação nacional se havia gostado do encontro. "Foi realmente uma partida um tanto ou quanto fraca não por culpa nossa mas pela falta de certa combatividade dos inglêses, que ao que parece ficaram meio atordoados com o colosso do Maracanã. Mas o certo é que vencemos bem e isso é que é importante". Didi sob o chuveiro, palestrava com Belini, quando perguntamos-lhe sôbre o encontro. "O nosso time, não rendeu cem por cento visto que Pelé não se encontrava em tarde inspirada. Mas o que interessa é que vencemos e deixa o resto correr". Mais tarde quando nos dirigiamos para ouvir o treinador nacional, fomos abordados pelo médico que nos informava existir outros contundidos que o haviam procurado naquele momento e que foram: Orlando, atingido no joelho e com princípio de distensão, Henrique, atingido no tornozêlo; Pelé, também no tornozêlo e Julinho, no joelho.

O meia Almir, que tudo ouvia, segredou a Mário Américo. "Estes dois últimos hoje "enganaram" muito bem". O "pombo correio" tendo agarrado Pelé e Julinho pelo braço e contado o acontecido, promoveu acalorada discussão quando alguém passou pela turma disse que o bicho seria de 20 mil cruzeiros. O massagista pegou um monte de gêlo e aproveitou a oportunidade meteu-o dentro da camisa do arqueiro Gilmar. Almir, que ficara tomando "conta" da camisa do goleiro, foi saindo de mansinho.

O ponteiro Garrincha, que não tomou parte no encontro, encontrava-se encostado na parede quando o abordamos, tendo "seu mané", com aquela sua infantilidade costumeira, nos dito. "O que interessa é que vencemos os "gringos" e agora estou tomando conhecimento do bicho". Que achou do seu substituto? — "Acho que êle jogou bem, fêz o gol e digo com franqueza; foi um dos bons elementos em campo". A sorte dos "gringos" foi eu estar ausente, concluiu o "seu mané".

TORNOU-SE AMANTE DAS PRÓPRIAS FILHAS

AS CRIANÇAS QUE NASCERAM DÊSSES AMÔRES ANORMAIS FORAM ASSASSINADAS – PRÊSO O MONSTRO DE NATIVIDADE DE CARANGOLA (M. GERAIS)

Reconstituição do sepultamento da criança, vendo-se Domingos, com a enxada e Gercina com a vítima (uma boneca) nos braços

Na Fazenda de Capanema, 1.º Distrito de Natividade do Carangola, Estado do Rio, as autoridades policiais, graças ao clamor público, prenderam o indivíduo Domingos Ribeiro (prêto, solteiro, residente na fazenda supra). Corria a notícia de que aquêle homem, em parceria com sua filha mais velha, Geracina Ribeiro, havia assassinado o filho José Maria, com onze meses de idade, nascido dos dois, sepultando-o no quintal da própria residência. Sussurros a princípio, transformaram-se, depois, em verdadeira grita, forçando a intervenção policial. A notícia era procedente. A história, todavia, é mais trágica do que o que se pensa.

O delegado Haroldo Joubar, auxiliado pelo sargento Padilha e pelo escrivão João Guarino, entrou em diligências que terminaram com a prisão do acusado. O velho lavrador recebeu os policiais com naturalidade, sem negar o crime. Achou que não fizera nada demais. Eis o seu relato:

Nasceu em Sorocaba, Estado de São Paulo. Há 20 anos atrás passou a residir na cidade de Antônio Prado, Estado de Minas Gerais. Aos 25 anos de idade conheceu Maria Ricardo, de côr parda, a quem se uniu maritalmente. De sua companheira nasceu-lhes Geracina, após cinco anos de vida em comum. Quando já eram decorridos 10 anos após o nascimento da primeira filha, veio a segunda, que recebeu o nome de Celina. A esta seguiu-se Maria e, por fim, José.

Com o correr do tempo, o velho lavrador não pôde resistir à tentação de desencaminhar sua filha mais velha. Disse êle que curtia um amor violento por Geracina e era correspondido. Após várias tentativas frustradas, ambos conseguiram o que pretendiam. Daí por diante tudo se tornou mais fácil. Maria Ricarda, todavia, descon-

(Conclui na 2.ª pag.)

José Barbosa, no local onde caiu

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 14 de maio de 1959 — N.º 1615

O mistério da jovem de maiô

Afirma a mãe da menina-môça que ela foi violentada por um funcionário do Banco do Brasil – Queixa contra a Polícia

D. Felisberta

M. G. C. L. (17 anos, solteira, Belfor Roxo) foi encontrada, domingo último, desfalecida, em frente ao número 6 da Rua Anita Garibaldi em Copacabana. Trajava apenas maiô e foi levada ao Pôsto de Assistência do Lido. No dia seguinte foi encaminhada à sua residência. Ontem, a menor queixou-se à mãe, dona Felisberta, padecer de fortes dores abdominais. Foi levada, então, ao Hospital Sousa Aguiar onde o mal foi diagnosticado como excitação psico-motora.

HISTÓRIA ESQUISITA

Em declarações à nossa reportagem a menor contou uma história um tanto esquisita. Disse ter saído, no domingo, de sua casa decidida a empregar-se. Num lotação uma senhora, residente em Copacabana, a quem revelou sua intenção a empregou, levando-a para o seu apartamento. Ali, depois de muito trabalhar, teve permissão para ir à praia. Caminhou a pé até o Arpoador. Conheceu naquela praia uma jovem, Maria Elisa, que pescava com o namorado. Aceitou sanduíches e coca-cola que depois de ingeridos ocasionou-lhe súbito mal-estar. Tomou então dois comprimidos que lhe foram dados. Desmaiou só acordando no Pôsto Lido.

A VERDADEIRA HISTÓRIA: ESTUPRO

Ontem estêve em nossa redação a mãe da menor, Felisberta Campos Leite (casada, 45 anos, Rua Antônia, 97, Belfor Roxo) para queixar-se contra as autoridades do 2.º D. P. que não querem apurar o caso. Relatou a senhora que sua filha foi estuprada pelo funcionário do Banco do Brasil, Davi Tolpá, lotado na CACEX, situada na Avenida Getúlio Vargas 323, **sala 1402 4.º andar.** Disse já se ter avistado com o acusado, que

(Conclui na 2.ª pág.)

Maria Lima

ASSASSINADO COM TRÊS TIROS DE PISTOLA

ERA MACONHEIRO E LADRÃO ARROMBADOR — NA VESPERA, ESTIVERA JOGANDO COM UM INDIVIDUO QUE O AMEAÇARA

Ontem, por volta das 7 horas, na Rua Laureano, em frente ao número 1 290, Caxias, o indivíduo José Barbosa da Silva, vulgo "Pedrão" (pardo, solteiro, 29 anos, que residia de favor na casa de d. Maria Lima, Rua Vicente Avelar, 15, mesma cidade), foi assassinado com três tiros, desfechados por indivíduo não identificado. A vítima era velha conhecida da Polícia, como maconheiro e ladrão arrombador.

POLÍCIA NO LOCAL

As autoridades de Caxias, inteiradas da ocorrência dirigiram-se ao local. O investigador Guimarães deteve o comerciante Adão Martins Gomes (branco, casado, 24 anos, proprietário do Armazém São Jorge). O policial acredita que os disparos foram desfechados do interior dêsse estabelecimento comercial, em cuja frente foi encontrada a vítima e no seu interior uma cápsula deflagrada de pistola 7,65. Levado para a delegacia e interrogado, o sr. Adão declarou nada saber nem ter visto. As autoridades não deram crédito às palavras do homem, principalmente porque, sabem que o armazém é centro de malandros e desocupados.

Posteriormente, o investigador deteve d. Maria Lima para esclarecimentos. Acredita ser ela amante da vítima, pois desde que seu marido foi prêso em São Paulo e condenado

(Conclui na 2.ª pág.)

Joel Batista

O morto em foto recente

LEVOU UM TIRO NA BÔCA

O desconhecido agrediu a vítima, inopinadamente – O mecânico, depois de baleado, ainda se atracou com o criminoso

O homem assassinado

O mecânico de geladeiras, Sebastião Santos Castro (branco, casado, 42 anos, residente ao lado do Armazém do "Macaco", no Bairro do Centenário, em Caxias), anteontem, por volta das 20,30 horas, foi assassinado com um tiro na bôca, por indivíduo, até então, não identificado. O fato ocorreu no interior do Bar "Ellie", situado na Avenida Rio—Petrópolis, 1.697, de propriedade de Antônio Rodrigues Azêa. O mecânico estava acompanhado de dois amigos, sentados a uma mesa, quando lhe apareceu pela frente um indivíduo, de estatura mediana, com um chapéu de abas longas, dizendo-lhe:

(Conclui na 2.ª pág.)

Manuel Pereira

BATEDOR DE CARTEIRAS POSSUÍA CARTEIRA DE ESTUDANTE

Denunciou o fornecedor dos documentos que, por sua vez, acusou a um terceiro — Várias carteiras falsas apreendidas

Numa batida, dada anteontem à noite, nas proximidades da Estação D. Pedro II, foi abordado o indivíduo Raul Soares da Silva (brasileiro, branco, solteiro, 24 anos, eletricista Rua Bernardo Guimarães, 86, Quintino) que, prontamente, exibiu uma carteirinha de estudante. Desconfiando estivesse Raul alegando falsa qualidade os policiais detiveram-no e levaram-no ao distrito onde confessou não ser estudante e estar desempregado há muito tempo. Declarou haver obtido a carteira falsa por intermédio de Joel Batista de Matos (brasileiro, pardo, 23 anos, solteiro comerciário Avenida Presidente Vargas 1 954). O detetive Orlando e o investigador Hilton Bessa, que iniciaram o caso, prosseguiram em suas diligências e lograram localizar o marginal apontado como responsável. Este, que se sabe culpado de outros delitos e não trabalha há três anos, julgando que estava sendo prêso por algumas dessas faltas passadas, pôs-se em fuga sendo perseguido e, finalmente, detido. Ainda tentou a fuga mais

(Conclui na 2.ª pág.)

Arrombada e assaltada a casa do aviador

Levaram roupas, jóias e outros objetos avaliados em 125 mil cruzeiros

O coronel-aviador Itamar Rocha, residente na Rua Professor Barros, 92, Pedra de Guaratiba, queixou-se ao 28.º Distrito Policial de que encontrara sua residência arrombada e assaltada. O comissário Benil requisitou o concurso da Perícia e as diligências prosseguirão hoje.

O roubo foi avaliado em 125 mil cruzeiros. Os assaltantes levaram roupas, jóias e outras miudezas e preciosidades.

Esta casa é uma casa de campo do oficial-aviador, que se encontrava fora.

Até o momento não há suspeitos.

DESTRATADA PELO COMERCIANTE, AINDA IA SENDO AUTUADA

A guarnição da Radiopatrulha nada fêz, ao saber quem era o ofensor

D. Irene em nossa redação

A viúva Irene Fernandes (29 anos, Rua Maragogi, 173, Penha, acompanhada de seu filho menor, Ivanir, de 5 anos de idade, estêve, ontem, em nossa redação para queixar-se da maneira como foi tratada pelas autoridades do 21.º Distrito Policial. Disse a viúva que mandara seu filho comprar uma caixa de fósforos, no bar situado na Rua Cajá, esquina da Rua Maragogi. Ivanir, entretanto, trouxe uma caixa vazia. Diante disso foi reclamar junto ao proprietário do estabelecimento, Evaristo de tal, originando em conseqüência uma altercação. Em face da recusa do homem em entregar-lhe uma caixa de fósforos cheia e dirigir-lhe, posteriormente, palavras grosseiras, como "mulher atoa e vagabunda". D. Irene resolveu chamar a Radiopatrulha 63 ao local, para solucionar o caso. A guarnição, entretanto, ao saber que o acusado era Evaristo, deixou-o em paz e a conduziu à delegacia do 21.º Distrito Policial, onde foi destratada e quase autuada pelo comissário de dia. Diante disso resolveu apresentar sua queixa, e ao mesmo tempo formular um apêlo às autoridades, no sentido de tomar as providências que o caso exige.

Prêso o assaltante da hospedaria

Confessou o delito — Roubara, também, um jipe e o abandonara, danificado, no Morro do Tuiuti

Valdemiro Domingues (brasileiro, prêto, solteiro, 23 anos, sem residência, nem profissão,

Valdemiro Domingues

natural de Minas Gerais) foi prêso cêrca das 4 horas da madrugada de ontem, na zona do baixo meretrício situada no Mangue. E êle o arrombador procurado por ter assaltado a hospedaria que funciona na Rua Machado Coelho, 38. Dizendo-se recém-chegado de Belo Horizonte, há apenas três dias, ainda assim trazia consigo a documentação relativa ao jipe chapa DF-16, desaparecido. Levado ao distrito confessou a autoria do arrombamento e assalto à hospedaria e também o furto do jipe em questão, quando o mesmo se encontrava na garagem do Edifício Laport,

(Conclui na 2.ª pág.)

Hospitalizada com fratura da perna

A SENHORA FOI ATROPELADA NO PARQUE DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

Eva Correia de Oliveira (brasileira, parda, 45 anos, casada, doméstica, Rua Caracas, 130, Bento Ribeiro) foi atropelada cêrca de 0,30 horas de ontem em frente ao Parque da Aeronáutica dos Afonsos por um auto não identificado. Conduzida ao Hospital Carlos Chagas, constatou-se ter sofrido fratura exposta na região tibial esquerda. Em conseqüência, ficou internada nesse nosocômio e o 25.º DP registrou o fato.

ESFAQUEADO PELO RIVAL

Prêso o criminoso, momentos depois — Na Delegacia do 24.º Distrito, confessou o delito

Claudionor Rodrigues Lopes (brasileiro, solteiro, 29 anos, branco, pedreiro, Rua Onix 17) Morro do Paquequer, em companhia do vigilante n.º 1 980, prendeu, em flagrante, cêrca das 22,45 horas de anteontem, Nélson Mota (brasileiro, branco, solteiro, pintor, 27 anos, mesmo endereço), que momentos antes esfaqueou seu rival Carlos Manuel Bastos (brasileiro, 19 anos, solteiro, pardo, pintor, mesmo endereço). Há algum tempo vinha Nélson desconfiando de sua amásia Maria da Glória Andrade do Rosário (brasileira, branca, solteira, 19 anos, doméstica, mesmo endereço) tal a solicitude e atenções com que cercava Carlos Manuel. Não mais resistindo ao avassalador ciúme que sentia procurou a vítima e com ela discutiu e se empenhou em luta corporal, desferindo-lhe certeira facada. Carlos foi socorrido no Dispensário Carmela Dutra em Rocha Miranda, onde se constatou haver sofrido ferimento profundo na região mamária direita. O comissário Coutinho do 24.º Distrito Policial registrou o fato, abriu inquérito e fêz recolher Nélson ao xadrez.

Quem achou os documentos?

O sr. Nélson Gonçalves França perdeu, no centro da cidade, sua carteira funcional do SAPS, número 1.464 e carteira do CREA, número 164-AE. O proprietário dêsses documentos gratifica bem a quem os encontrou, se os devolver para a Praça da Bandeira, 66, SAPS, ou informar através do telefone: 54-2070.

Desapareceu o menor

Carlos Veiga, quando saiu de casa, levava a importância de cinco dólares — Apêlo de seus pais aflitos

O menor Carlos Veiga (12 anos, filho do oficial da Aeronáutica, José Gonçalves Veiga e d. América Veiga, residentes na Rua Cardoso de Morais, 373), quinta-feira passada, acompanhado também, do menor e primo Valter Augusto Barbosa Filho (16 anos, filho de Dinorá Barbosa e Valter Barbosa, residentes na Rua Bolivar, 30, em Nova Iguaçu) desapareceu de sua residência, não sendo mais visto.

Carlos Veiga

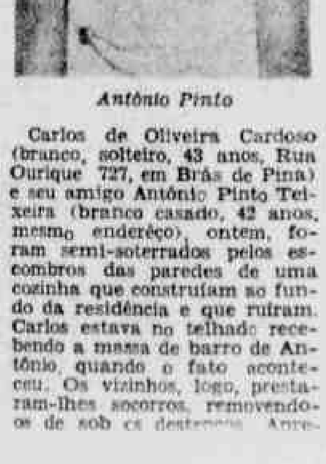
Os pais do primeiro, ontem, estiveram em nossa redação para um apêlo. Pedem aos nossos leitores que os auxiliem a descobrir o paradeiro dos dois jovens. Qualquer informação poderá ser dada para o endereço supra, ou através do telefone: 40-3189.

Disseram ainda os pais que os dois menores levaram con-

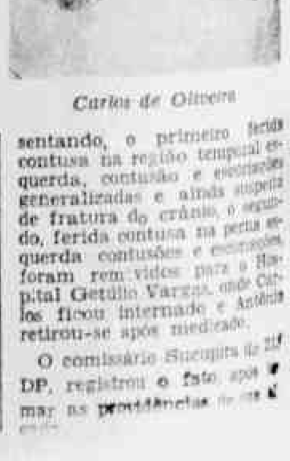
(Conclui na 2.ª pág.)

QUASE SOTERRADOS PELA PAREDE

Construíam uma cozinha, quando se deu o acidente – Um dos feridos ficou internado no Hospital Getúlio Vargas



Antônio Pinto



Carlos de Oliveira

Carlos de Oliveira Cardoso (branco, solteiro, 43 anos, Rua Ourique 727, em Brás de Pina) e seu amigo Antônio Pinto Teixeira (branco casado, 42 anos, mesmo endereço), ontem, foram semi-soterrados pelos escombros das paredes de uma cozinha que construíam ao fundo da residência e que ruíram. Carlos estava no telhado recebendo a massa de barro de Antônio, quando o fato aconteceu. Os vizinhos, logo, prestaram-lhes socorros, removendo-os de sob os destroços. Apresentando, o primeiro ferida contusa na região temporal esquerda, contusão e escoriações generalizadas e ainda suspeita de fratura do crânio, e o segundo, ferida contusa na perna esquerda contusões e escoriações. Foram removidos para o Hospital Getúlio Vargas, onde Carlos ficou internado e Antônio retirou-se após medicado.

O comissário Sucupira do 21.º DP, registrou o fato, após tomar as providências de sua alçada.